



*Autoavaliação do Curso
de Letras LIBRAS*

2018/2





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Assistente da pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Andreza Cristina Menezes Ferreira
Gláucia Araújo Santos Lopes
Higor José Melo de Jesus
Colaboradores
Coordenação de Avaliação e Monitoramento Institucional



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	6
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	10
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	15
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	19
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	24
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	25
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO.....	26
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	27
3.3. Infraestrutura	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO	28
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	29
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	29
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	31
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	31
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI.....	34
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	37
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	41
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	44
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS	46
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	49
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	50
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS.....	50
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	51
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	51



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/2 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 51 questionários respondidos, sendo que destes, 35 foram de estudantes do curso de Graduação em Letras LIBRAS e os demais 16 dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 65 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 49 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Letras LIBRAS foi criado em 21 de novembro de 2013, conforme Resolução nº 54/2013/CONSU. Tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução nº 50/2013/CONEPE) a oferta de 30 vagas anuais, com entrada no primeiro semestre letivo para o período matutino, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 2.925 (dois mil novecentos e vinte e cinco) horas, dos quais 2.535 (duas mil quinhentos e trinta e cinco) são obrigatórios, 180 (cento e oitenta) horas são optativos e 210 (duzentos e dez) horas são como atividades complementares, e integralização de no mínimo seis e no máximo 12 semestres letivos.

Em 2018/2, o curso contou com 99 alunos matriculados, dos quais: dois (5,7%) em 2014; 16 (45,7%) em 2015; oito (22,9%) em 2016, seis (17,1%) em 2017 e três (8,6%) em 2018. Quanto aos docentes, o Departamento de Letras LIBRAS (DELI) conta com 17 professores efetivos (dois estão afastados), dos quais 16 deles responderam ao questionário. Do total de professores do departamento, há nove doutores, sete mestre e um especialista; o que lhe imputa, em 2018.2, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,00. O ingresso do decano na instituição deu-se em 2006.



3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

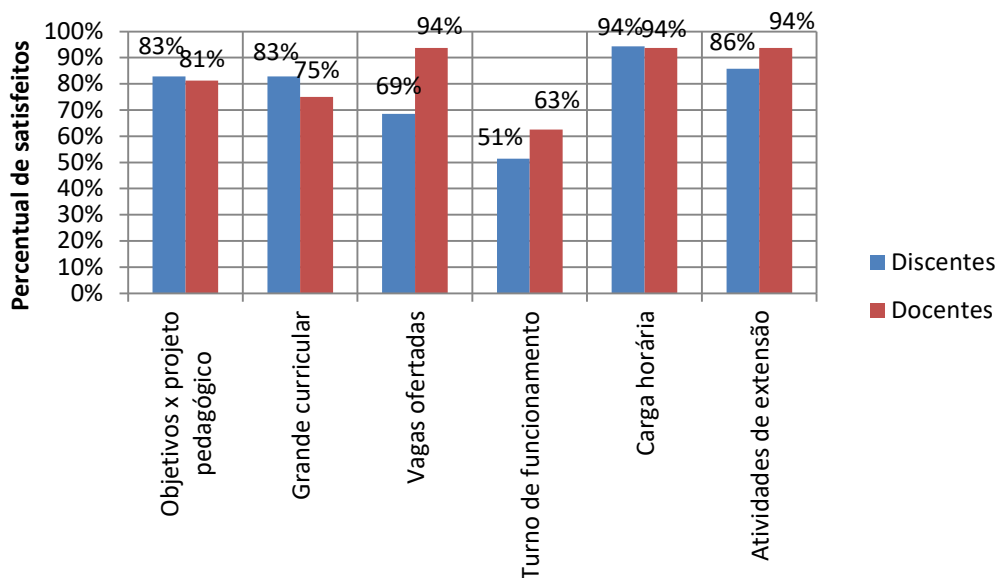
Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis quesitos que formam a estrutura pedagógica do curso de licenciatura em Letras – LIBRAS (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação (acima dos 50%) para discentes e docentes participantes em relação a todos os quesitos. A carga horária do curso apresentou a melhor proporção de satisfação: 94% para ambos os segmentos. Por outro lado, o turno de funcionamento do curso obteve resultados menos otimistas aos respondentes (51% para discentes e 63% para docentes). Finalmente, a quantidade de vagas ofertadas para ingresso no curso apresentou o resultado mais divergente entre os segmentos, com diferença de 25 pontos percentuais: 69% de satisfação entre estudantes e 94% para professores.

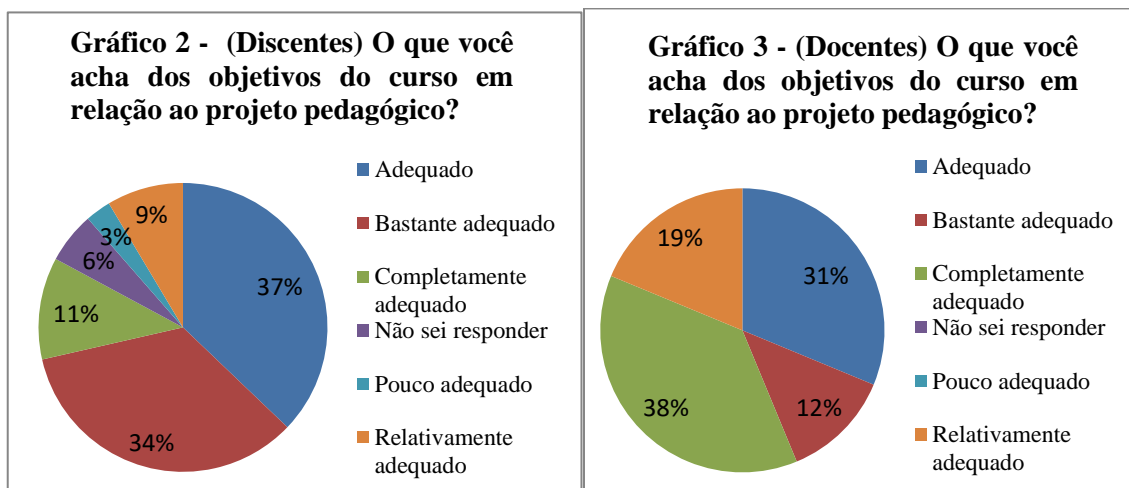


Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

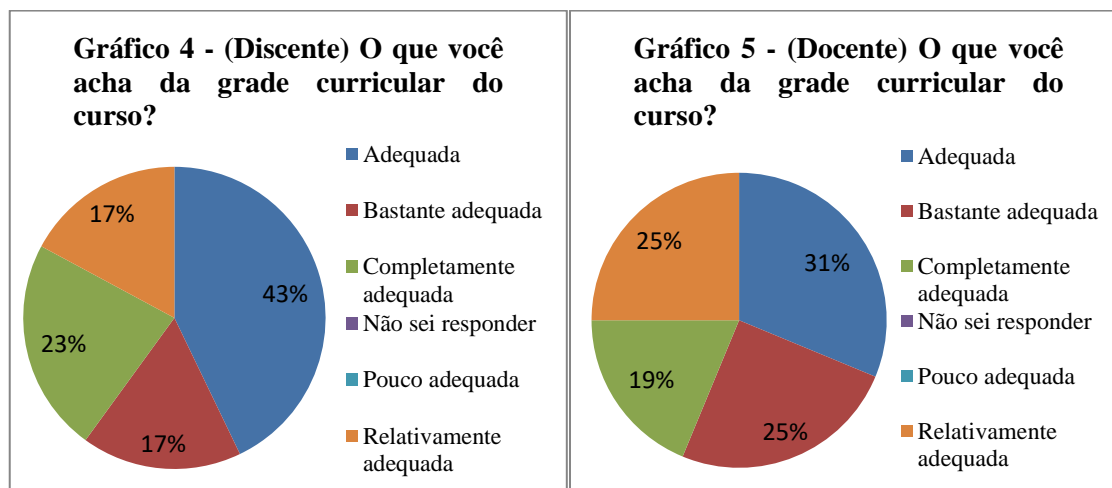
Definidos na Resolução nº 50/2013/CONEPE, os objetivos do curso contam com ótimos índices de satisfação para ambos os segmentos: 83% para discentes, e grau médio; e 83% para professores, grau elevado (a resposta modal foi ‘completamente adequado’), conforme Gráficos 2 e 3.



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

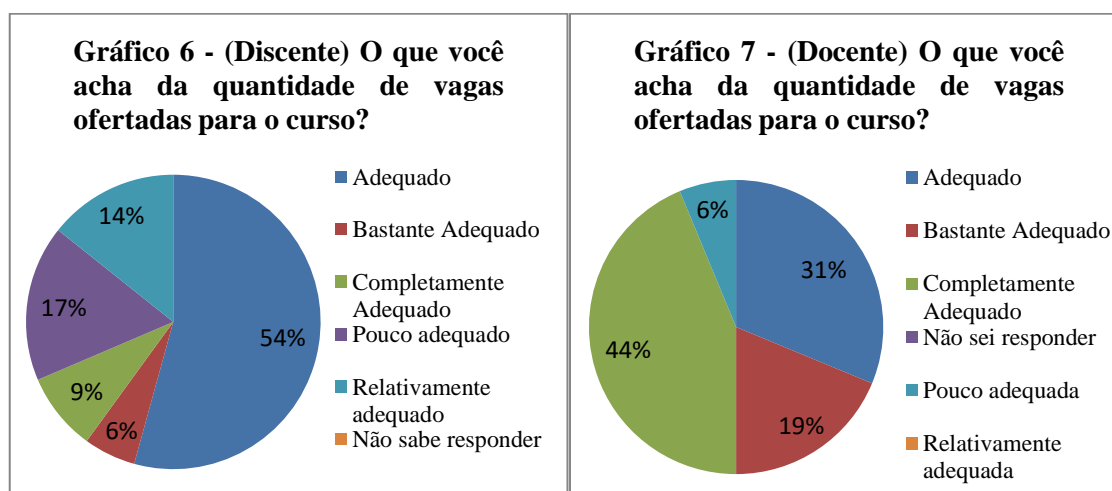
Estudantes e professores também apresentaram opiniões otimistas em relação a este quesito. Enquanto a resposta modal dos discentes foi ‘adequada’, totalizando satisfação superior a 80% (apesar de grau baixo de satisfação, pois a proporção de ‘adequada’ é superior à metade

da proporção de satisfeitos), 75% dos professores respondentes consideraram satisfatórios, com grau mediano de satisfação (somatório de ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’, com predomínio daquele, é superior à proporção de ‘adequada’) conforme respectivos Gráficos 4 e 5.



3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 30 vagas anuais ofertadas para o curso contam com percentuais satisfatórios (69% para discentes e 94% para docentes) para ambos os segmentos. Por sinal, é o quesito que apresentou a maior divergência de opiniões. A resposta modal para discentes foi ‘adequado’, representando a opinião de mais da metade dos discentes respondentes, ocasionando em grau baixo de satisfação. Por outro lado, a resposta modal para os docentes foi ‘completamente adequado’, o que traduz em grau elevado de satisfação.

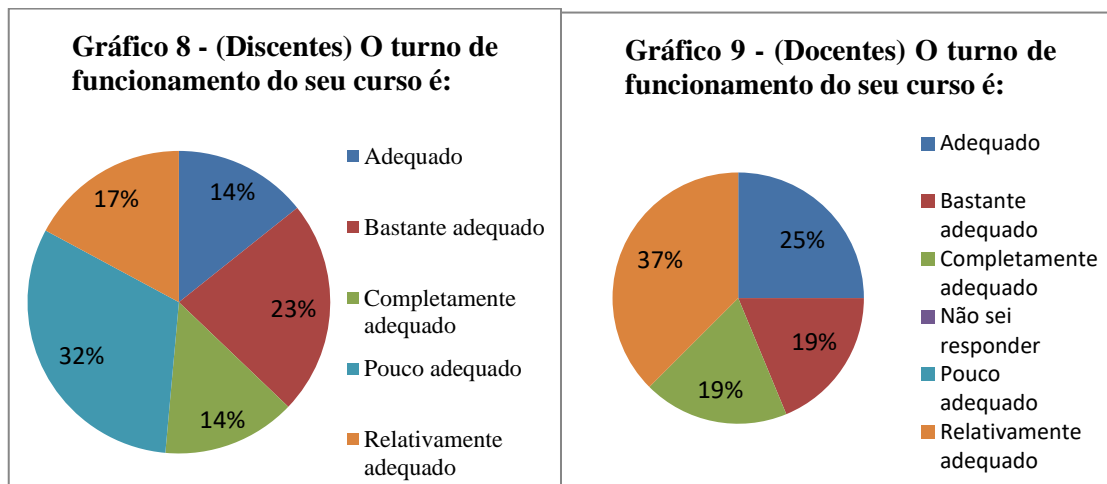


3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Os dois segmentos mostraram moderados índices de satisfação (51% dos discentes e 63%

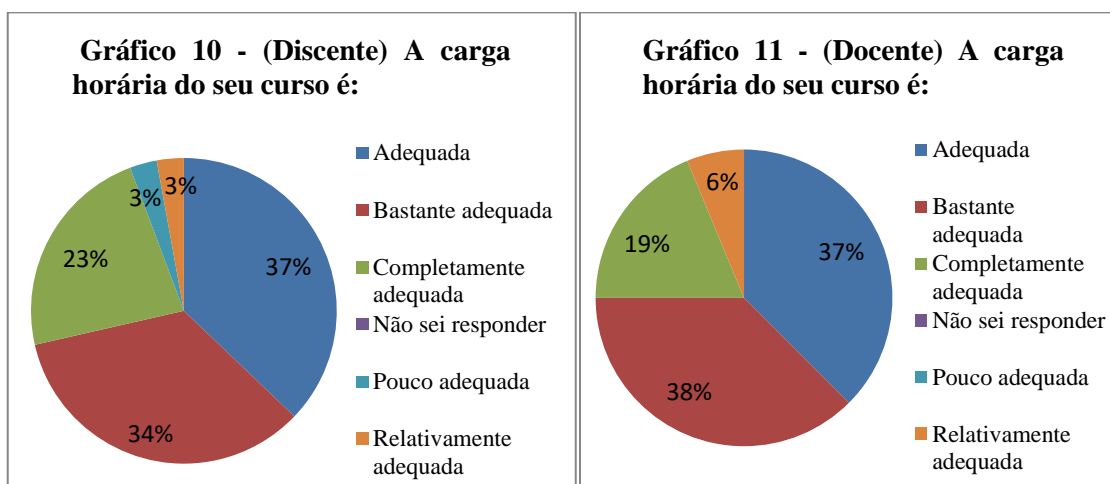


dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. O grau de satisfação foi médio para estudantes e alto para professores. No entanto, ressalta-se que a resposta modal para discentes foi ‘pouco adequado’, com 32%, o que requer atenção ao quesito.



3.1.1.5. Carga horária do curso

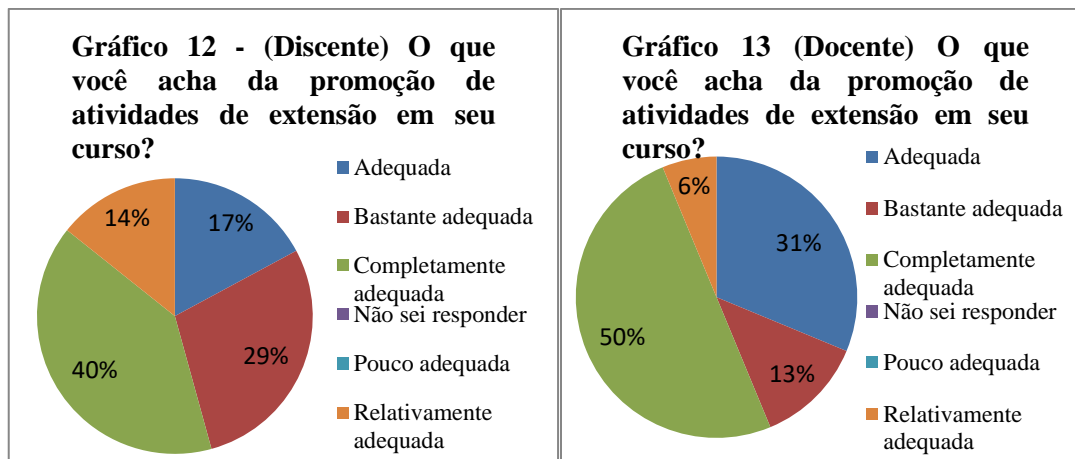
As 2.925 horas é um quesito que apresentou proporções praticamente iguais de satisfação e também o que obteve o melhor índice de satisfação: 94% para ambos. O grau de satisfação, inclusive, foi o mesmo: médio (o somatório de ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’ foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequada’).



3.1.1.6. Atividades de extensão

Para este quesito, a resposta modal para ambos os segmentos foi ‘completamente adequada’, o que implica em grau elevado de satisfação. 86% dos estudantes respondentes se mostraram satisfeitos e 94% dos professores consideraram a promoção de atividades de extensão

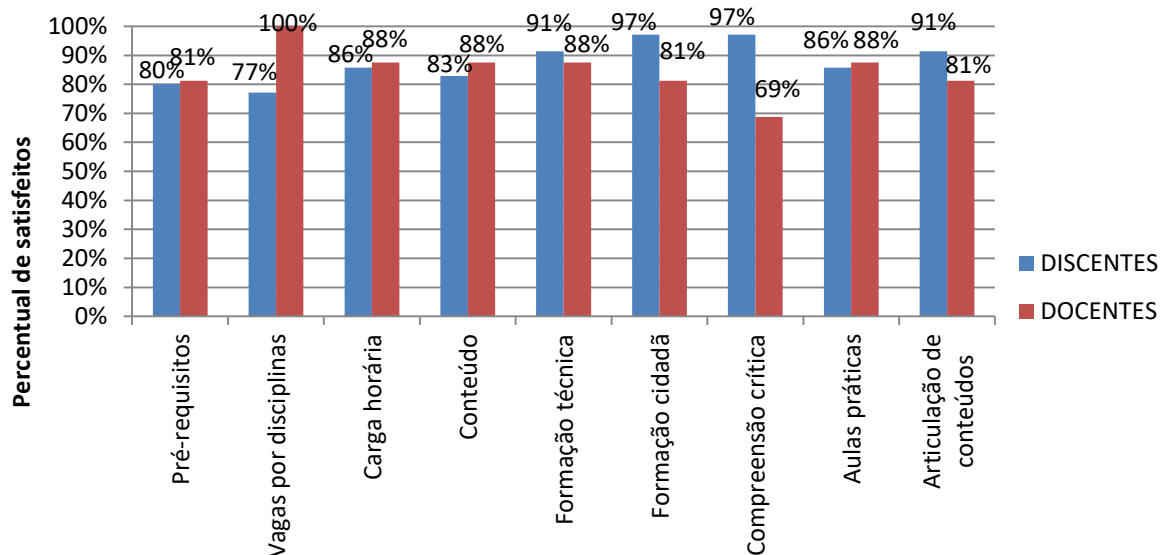
satisfatória.



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam níveis de satisfação (Gráfico 14) superiores a 60% em todos os casos. A quantidade de vagas ofertadas por disciplina foi considerada satisfatória para todos os docentes. Referente aos estudantes, a contribuição do curso para formação cidadã e compreensão crítica obtiveram os melhores índices (ambos com 97% de satisfação).

Gráfico 14 – Disciplinas do Curso

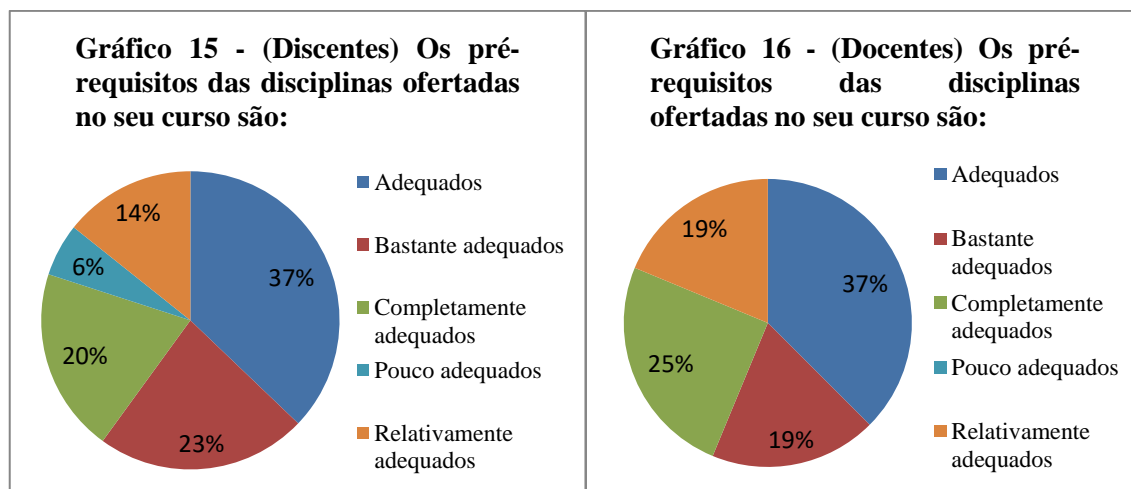


3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram opiniões convergentes, sendo o quesito com a menor diferença de satisfação entre os segmentos. A resposta modal, inclusive, foi a mesma:

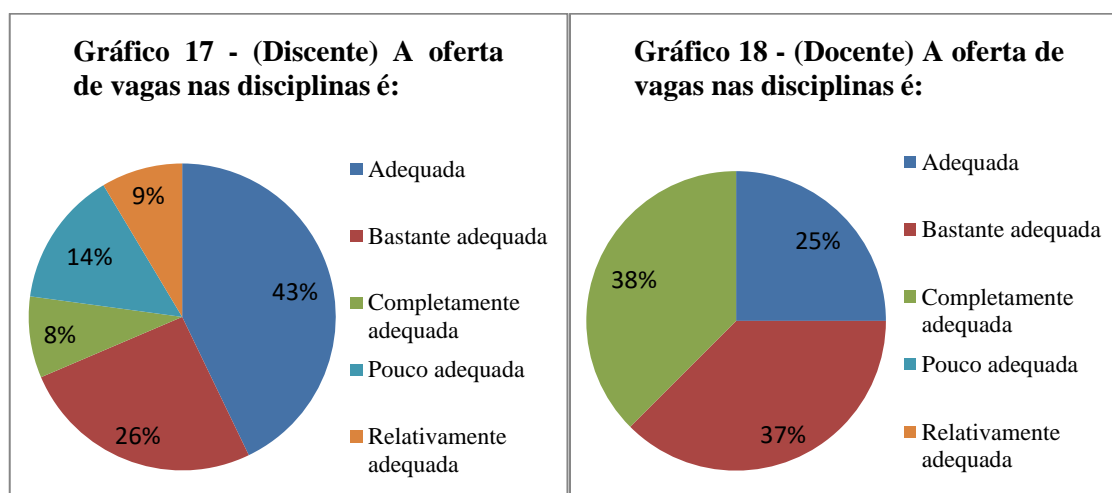


‘adequados’. No entanto, o grau de satisfação para os estudantes foi médio (proporção de ‘bastante adequados’ foi superior à proporção de ‘completamente adequados’) e para docentes foi alto. Cabe destacar que uma parcela significativa de estudantes que considerou os pré-requisitos pouco adequados.



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou bons percentuais de satisfeitos entre discentes e excelente entre os docentes (77% e 100%, respectivamente). Os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que mais de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequada’; os docentes participantes apresentaram grau de satisfação “alto”, tendo em vista que a resposta modal foi ‘completamente adequada’.

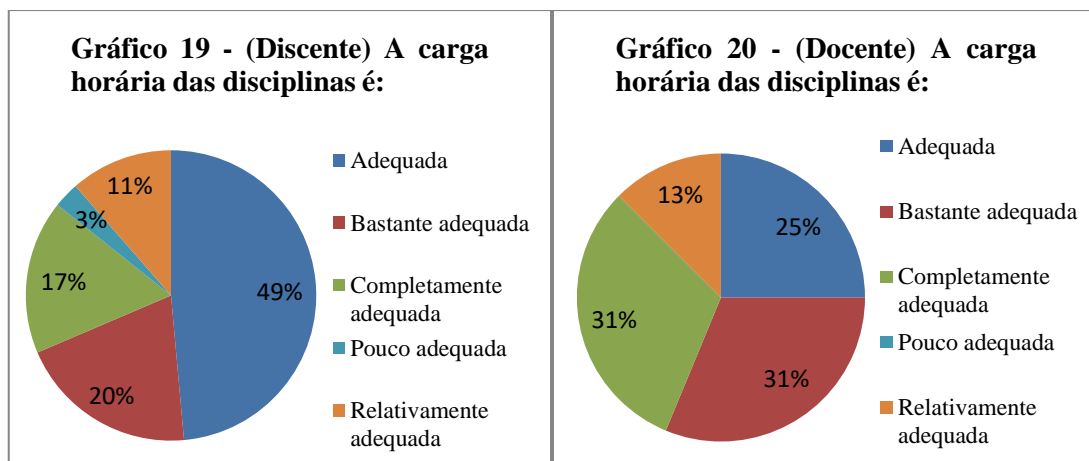


3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Conforme Gráficos 19 e 20, os dois segmentos apresentaram ótimos índices de satisfação (86% para discentes e 88% para docentes), com graus de satisfação ‘baixo’ e ‘elevado’,

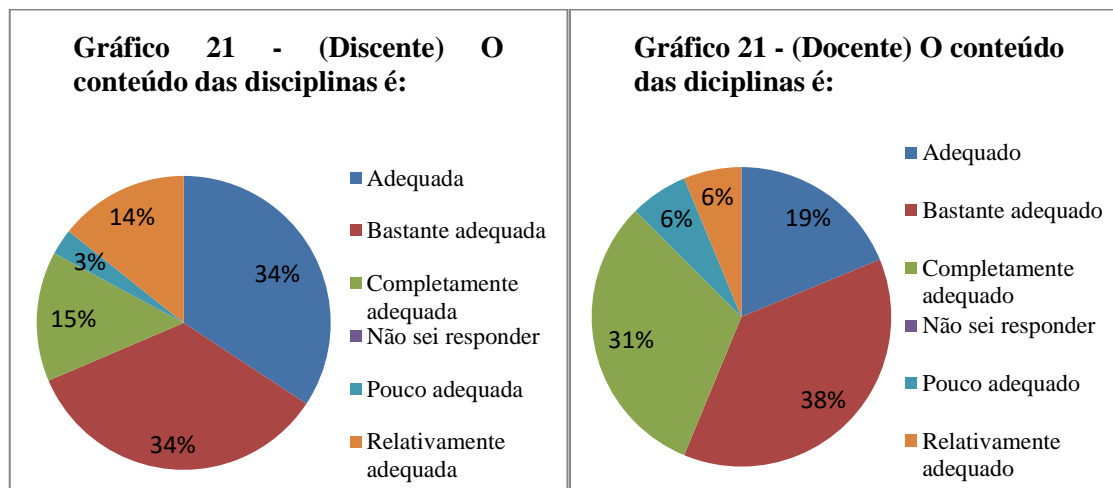


respectivamente.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (83% e 88%, respectivamente), e com graus de satisfação iguais: médio, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis ('bastante adequado' e 'completamente adequado', com predomínio daquele) foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos.

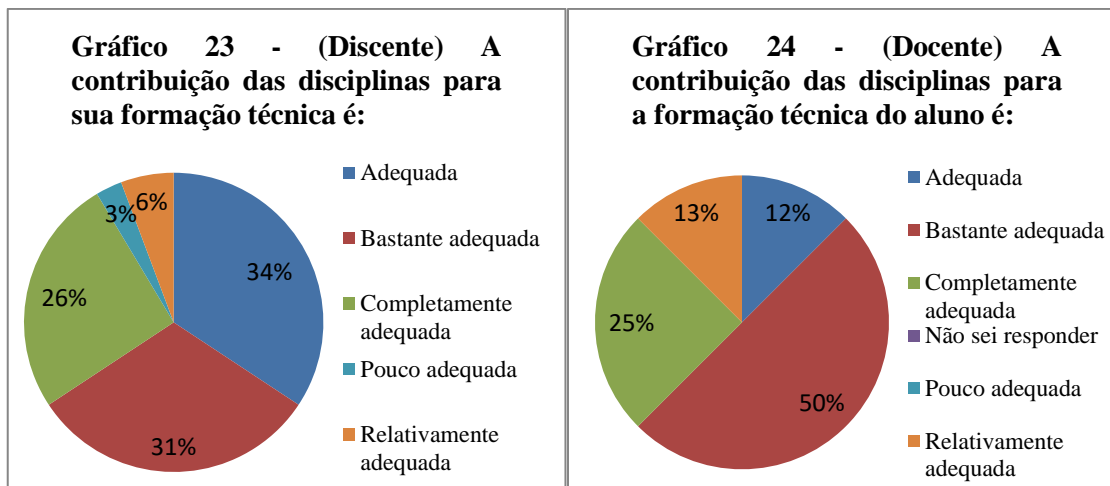


3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Este quesito apresenta satisfação de aproximadamente 90% para ambos os segmentos. Os discentes participantes, com 91% de satisfeitos e um grau de satisfação "médio" – considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação ('bastante adequado' e 'completamente adequado', com predomínio daquele) foi superior que os 50% dos tomados como satisfeitos – apresentou aprovação um pouco superior à proporção de docentes satisfeitos (88%), mas com o

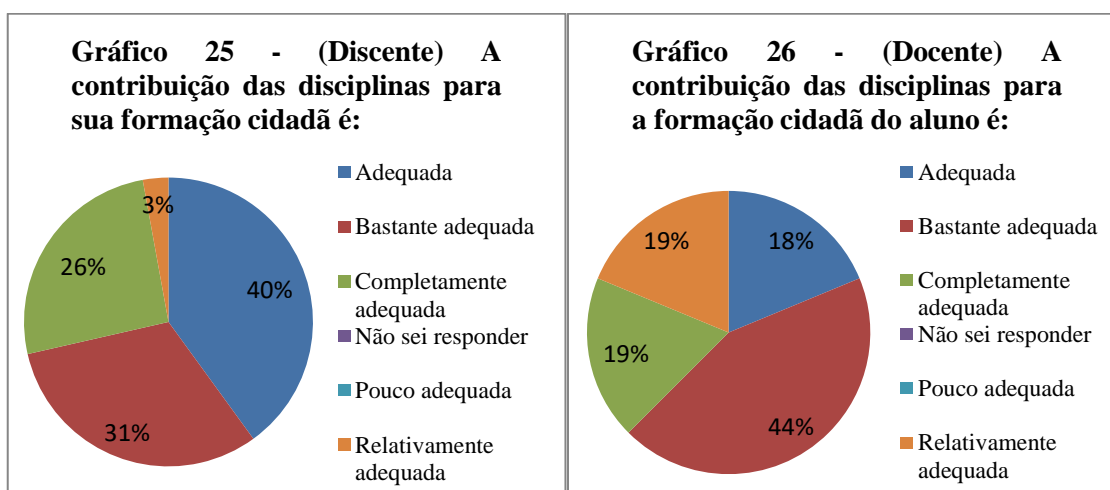


grau de satisfação ‘médio’.



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

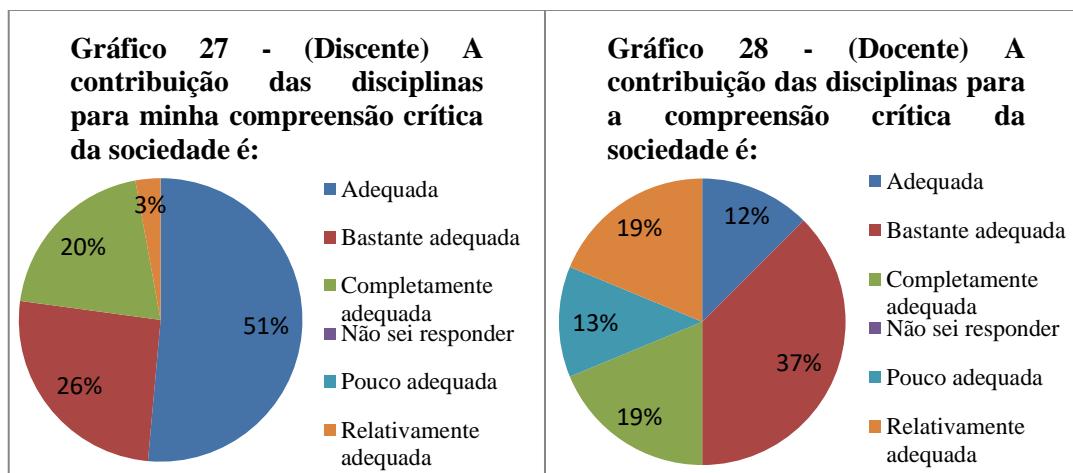
O resultado deste item também mostra uma visão otimista dos participantes dentre os nove quesitos concernentes às disciplinas do curso, com satisfação de 97% para discentes (a maior proporção de satisfação) e 81% para docentes. O grau de satisfação para estudantes foi médio (a proporção de respostas ‘adequado’ foi inferior à soma de respostas ‘bastante e completamente adequado’). Para professores, o grau de satisfação também foi mediano.



3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

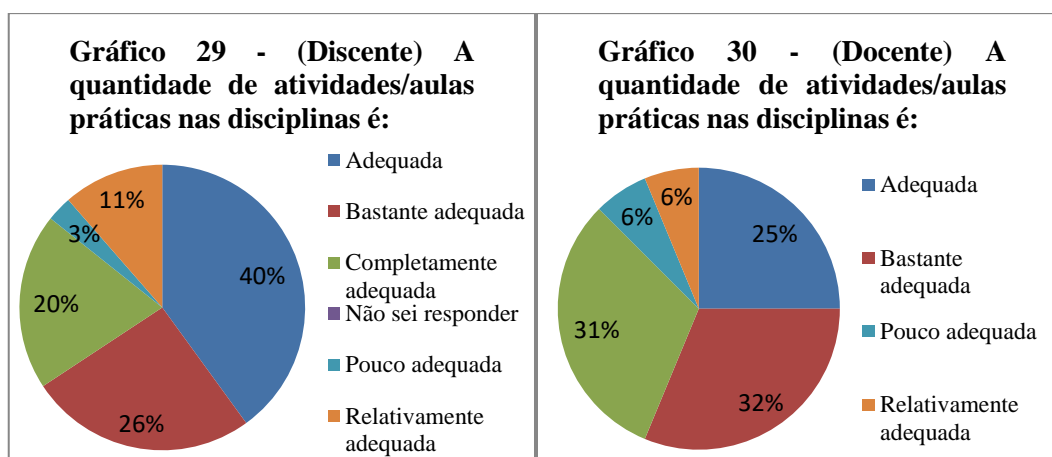
Neste quesito, os segmentos apresentaram proporções de satisfação muito distintas. Os discentes apresentaram 97% de satisfação e com grau ‘baixo’, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi menor que os 50% dos tomados como satisfeitos. Outro lado, 69% dos docentes se mostraram satisfeitos, mas

apresentaram grau baixo de satisfação.



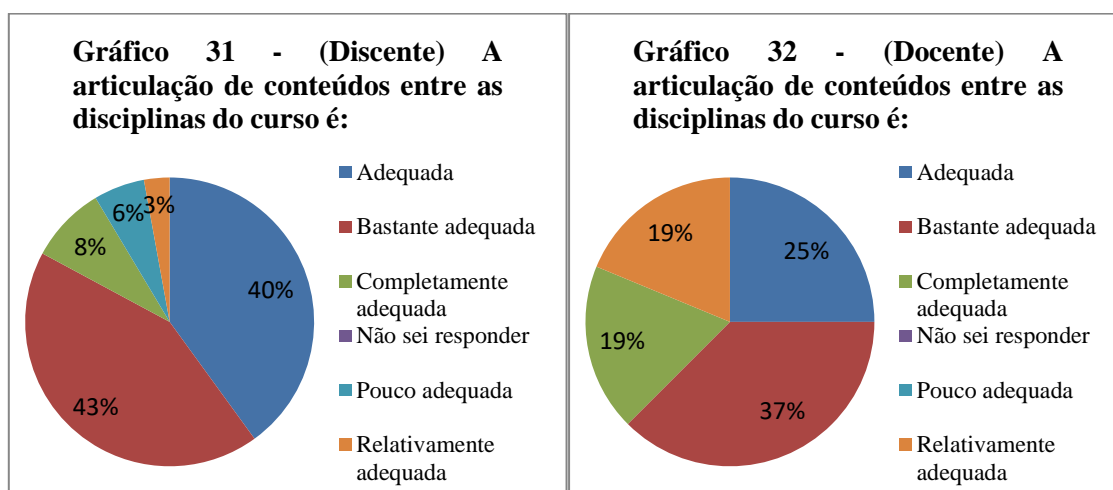
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores apresentaram opiniões convergentes. Os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 86% e grau médio de satisfação. Os 88% dos docentes satisfeitos também apresentaram grau ‘médio’ de satisfação, com resposta modal ‘bastante adequada’.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

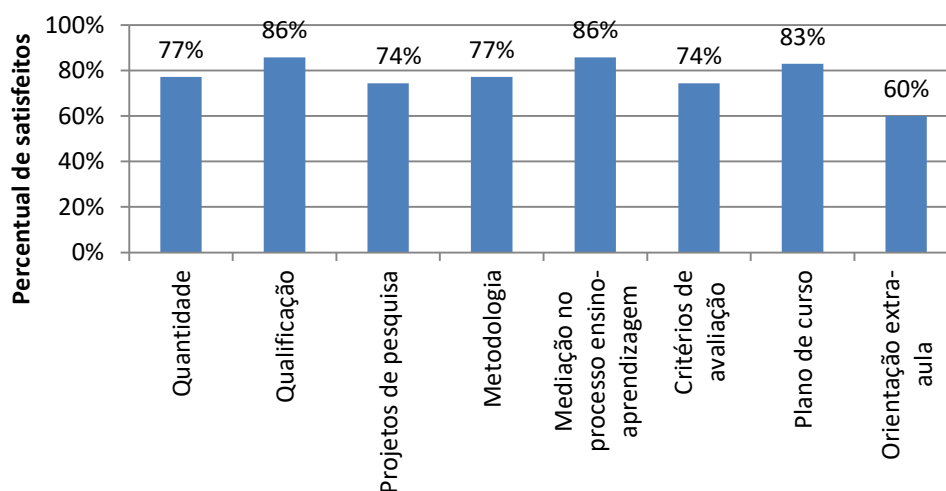
Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente este quesito, apresentando 91% e 81% de satisfeitos, respectivamente, com predomínio da resposta ‘bastante adequada’ para a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso, o que implica em grau médio de satisfação para ambos os segmentos.



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

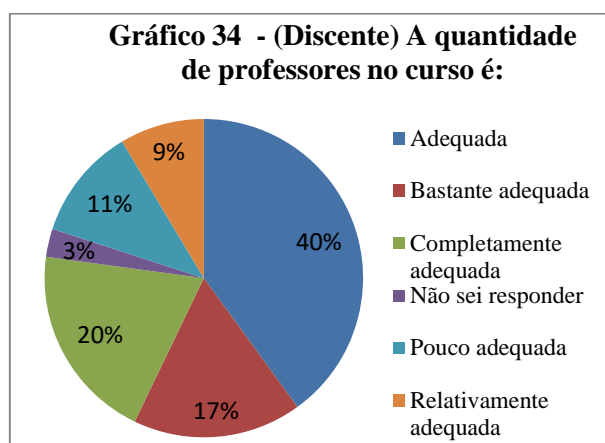
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam com percentuais de pelo menos 60% de satisfação a todos os quesitos, conforme disposto no Gráfico 33. A qualificação do corpo docente e mediação no processo ensino-aprendizagem apresentaram o maior grau de satisfação na opinião dos respondentes.

Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Núcleo



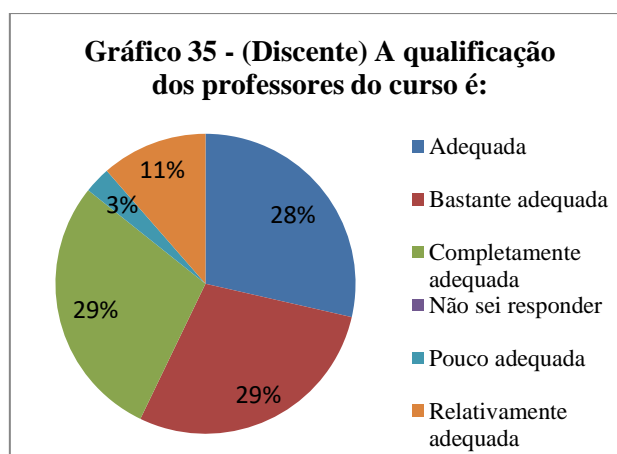
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentaram alto índice de satisfação (77%). A resposta modal foi ‘adequada’ (40%), resultando em grau ‘baixo’ de satisfação.



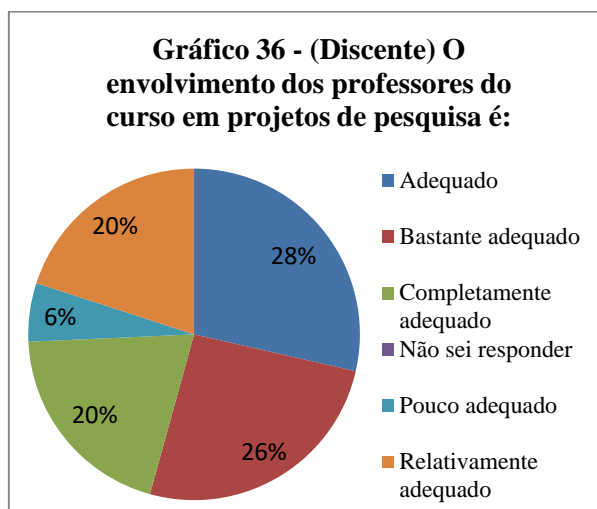
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um bom índice de alunos satisfeitos (86%), com um grau 'alto' de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação ('completamente adequado' e 'bastante adequado', ambos com a mesma proporção) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos.



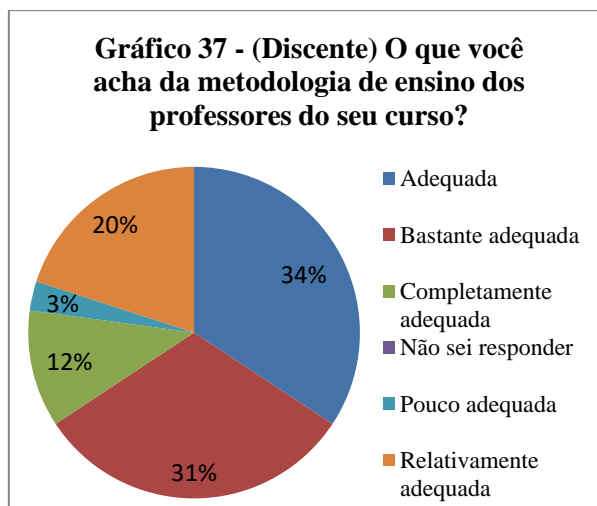
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um índice de 74% de discentes satisfeitos e grau de satisfação 'médio', uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foram nos níveis 'completamente e bastante adequado' (com predomínio deste).



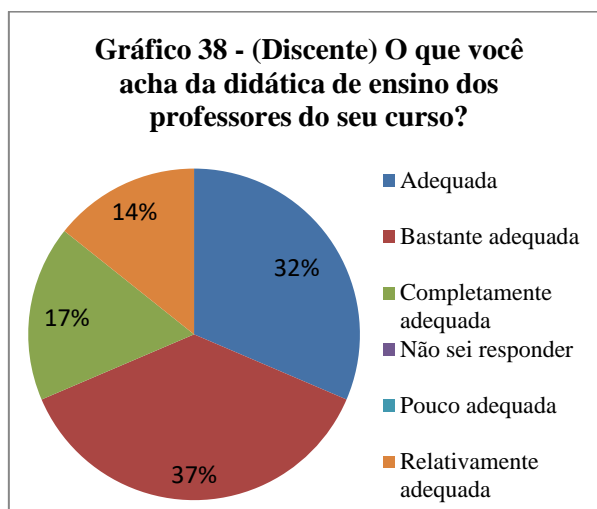
3.1.3.4. Metodologia dos professores

77% dos discentes respondentes consideraram satisfatória a metodologia de ensino dos professores, com grau de satisfação ‘médio’, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’, com predomínio deste) é superior a 50% dos tomados como satisfeitos.



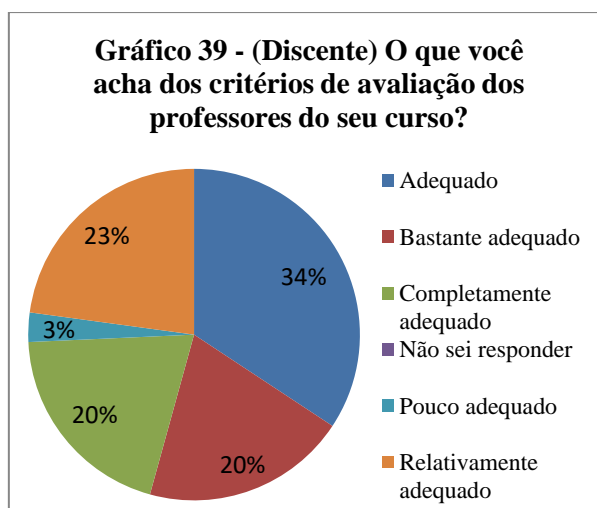
3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um ótimo índice (86%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores. Referente aos satisfeitos, há um grau classificado como ‘médio’, pois a resposta modal foi ‘bastante adequada’.



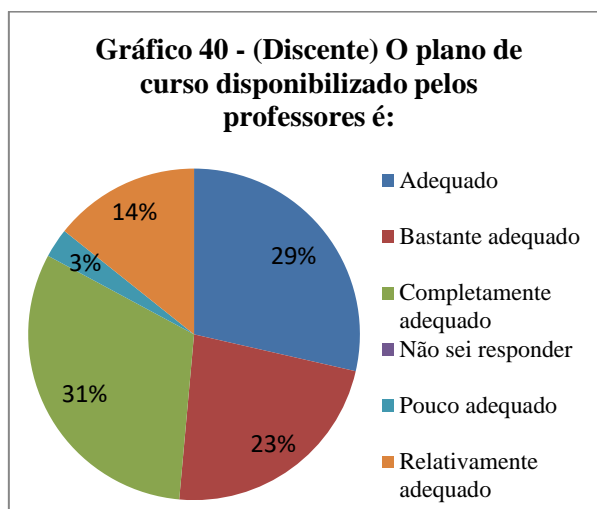
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 74% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, com grau elevado de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação ('completamente adequado' e 'bastante adequado', de proporções iguais) é superior a 50% dos tomados como satisfeitos.



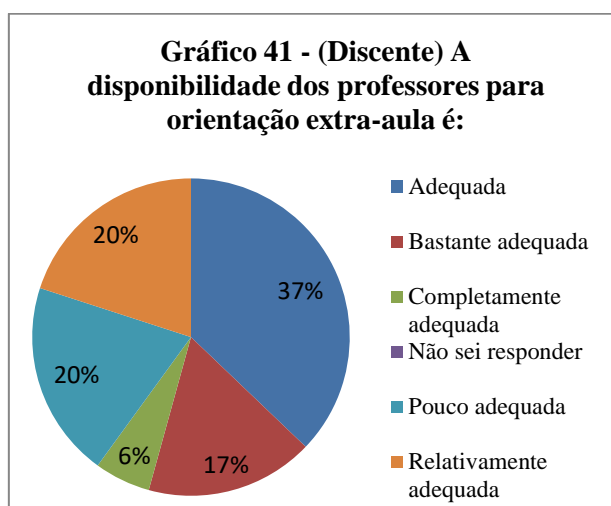
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente, com 83% de satisfeitos, e com grau 'elevado' de satisfação, considerando a resposta com maior frequência foi 'completamente adequado'.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião de dos alunos respondentes, com 60% de satisfeitos e um grau ‘baixo’ de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Destaca-se que uma proporção significativa considerou o quesito pouco adequado, o que requer um pouco mais de atenção.

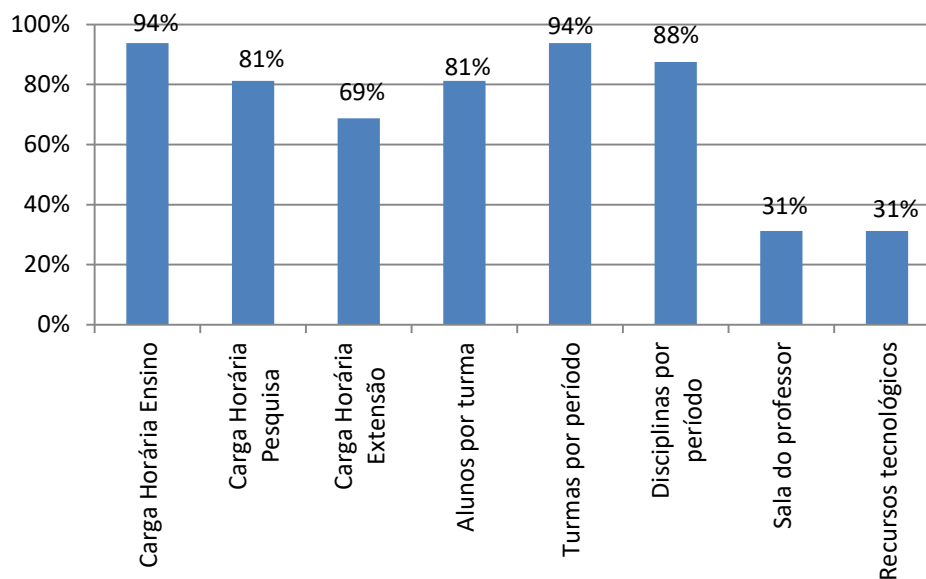


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item, com maiores satisfações quanto à quantidade de turmas por período e carga horária para o ensino (Gráfico 42). Por outro lado, sala dos professores e recursos tecnológicos disponíveis carecem de

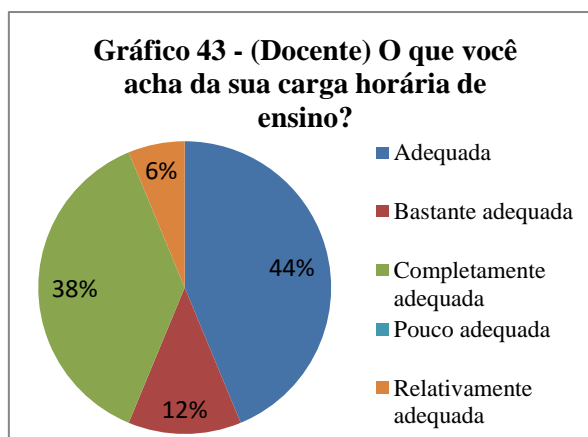
atenção.

Gráfico 42 – Condições de Trabalho



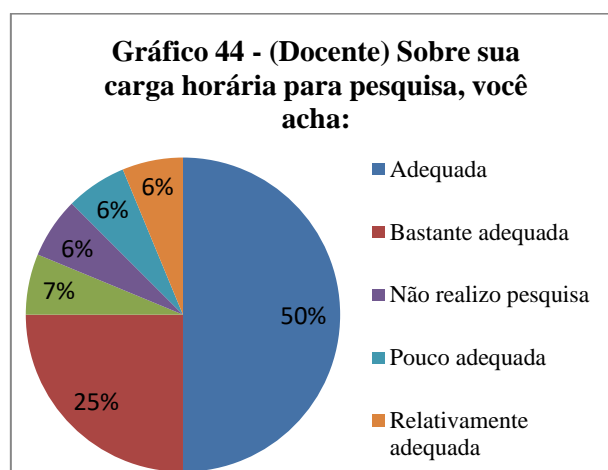
3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito (94%), tal que a resposta modal foi ‘adequada’, apresentando grau elevado de satisfação.



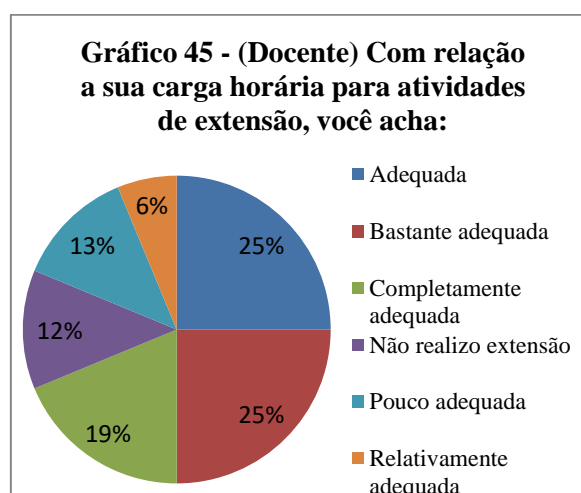
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Este quesito também apresenta uma avaliação satisfatória pelos docentes, com 81% de satisfação, mas grau baixo – resposta ‘adequada’ representou metade do total de respostas.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

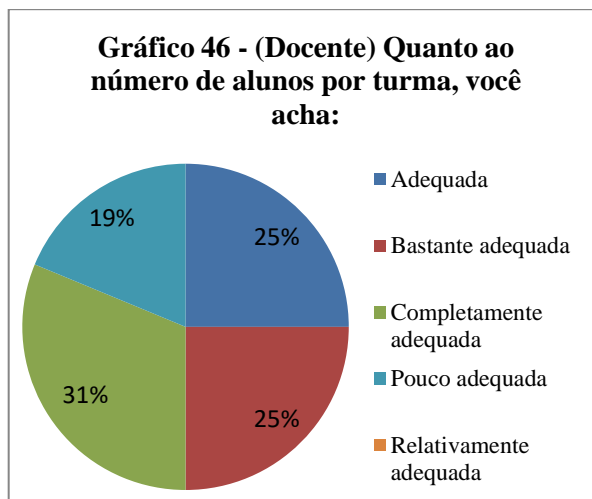
Os docentes do curso avaliaram positivamente (69% de satisfação) a carga horária destinada às atividades de extensão, e com grau de satisfação médio (as respostas modais foram ‘adequada’ e ‘bastante adequada’, ambas com 25%).





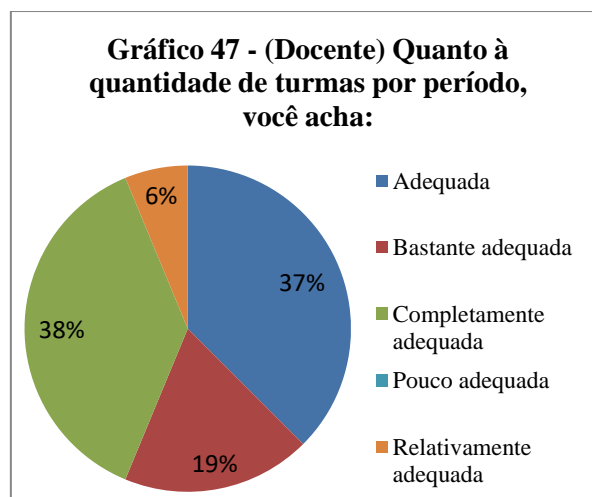
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, a maioria dos docentes do curso demonstraram satisfação e um grau “elevado”, pois a resposta modal foi ‘completamente adequada’. Contudo, chama atenção uma proporção significativa de docentes respondentes que consideraram o quesito pouco adequado.



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram uma opinião otimista neste quesito (94% de satisfação) e com um grau “elevado”, tendo em vista que a resposta modal foi ‘completamente adequada’.

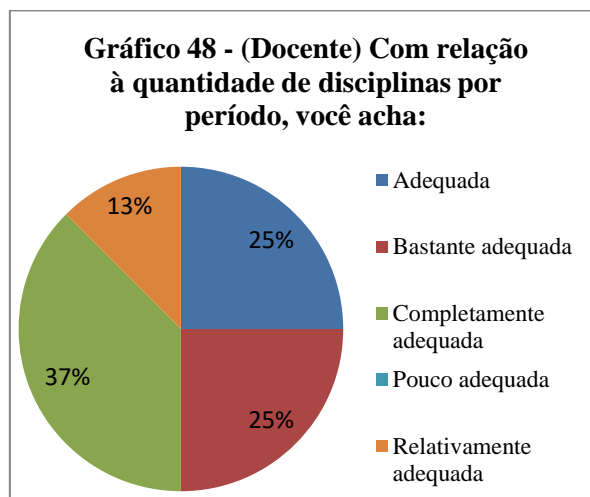


3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito também obteve bom índice de docentes satisfeitos (88%), e com um elevado grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, o somatório de ‘completamente e bastante adequadas’ (com predomínio daquele) foi superior às respostas

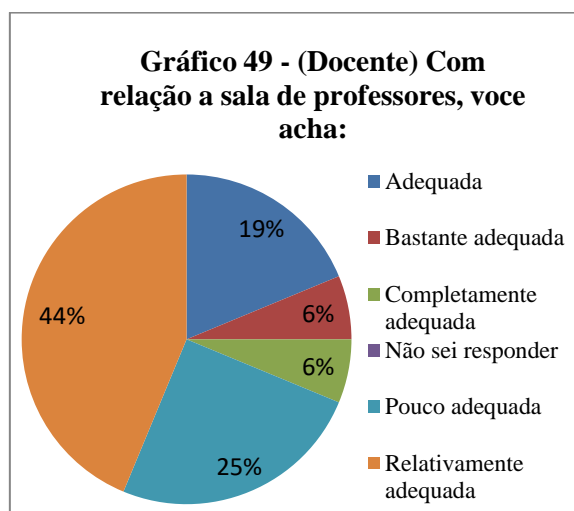


‘adequada’. Destaca-se, também, que nenhum respondente considerou a quantidade de disciplinas, por período, pouco adequada.



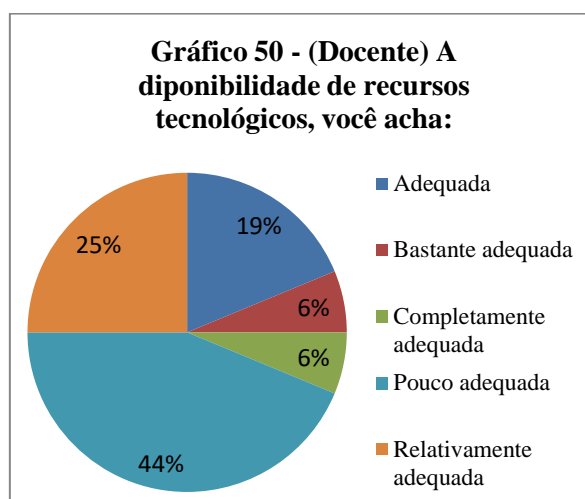
3.1.4.7. Sala do professor

Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram baixo índice de satisfação (31%), com predomínio da resposta ‘adequada’ entre os arrolados como satisfeitos. A resposta de maior incidência foi ‘relativamente adequada’. O quesito requer atenção.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

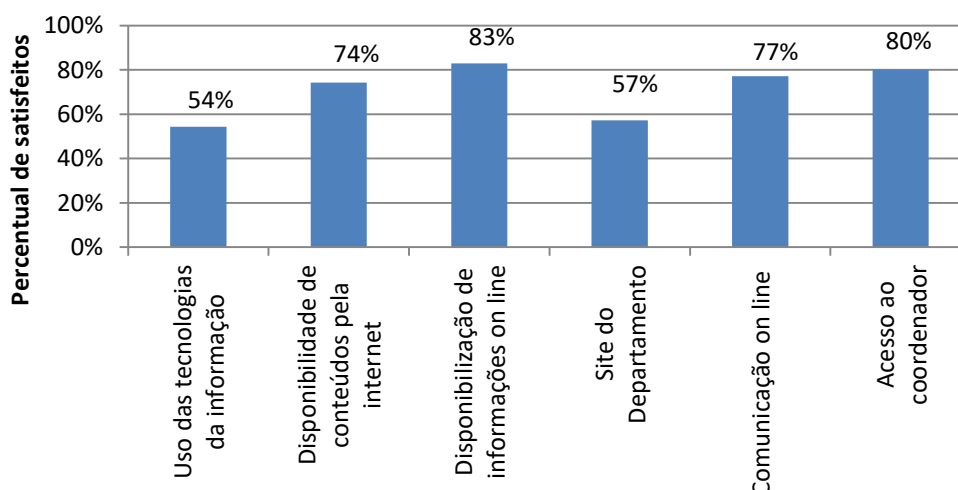
Este quesito apresenta um baixo percentual de satisfeitos (31%). Apesar da proporção de satisfação ser igual ao quesito anterior, a disponibilidade de recursos tecnológicos demanda mais atenção, pois 44% consideraram o quesito pouco adequado.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas apresentaram proporções de satisfação acima dos 50% em todos os quesitos. A disponibilidade de informações online apresentou o melhor resultado e o uso das tecnologias da informação obteve o resultado menos otimista.

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos

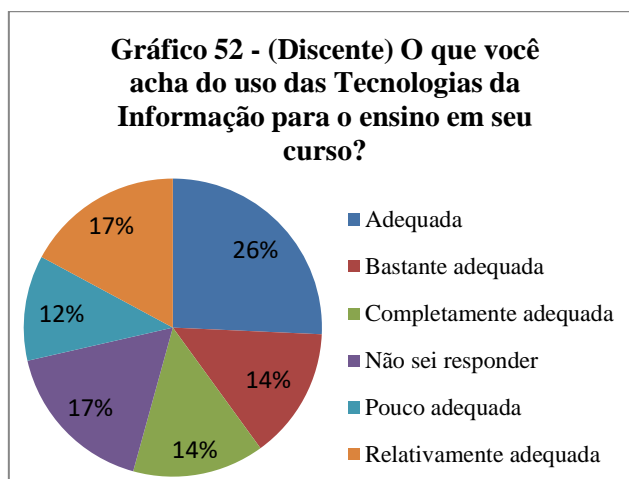


3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, os discentes participantes demonstram um percentual razoável de respostas satisfatórias (54%), mas com grau ‘elevado’, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’

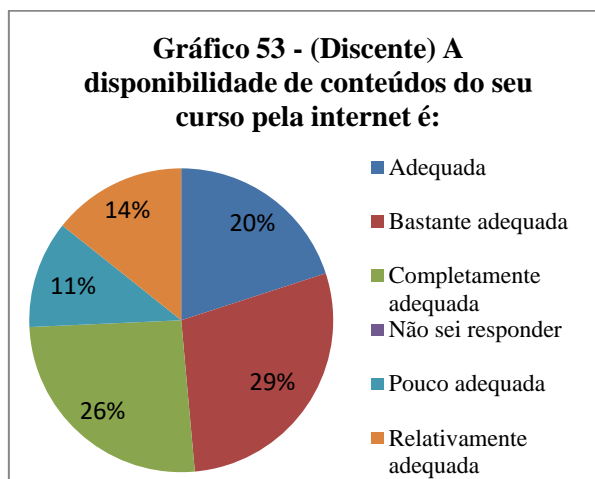


e ‘bastante adequado’ (ambas as respostas com mesma proporção) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos.



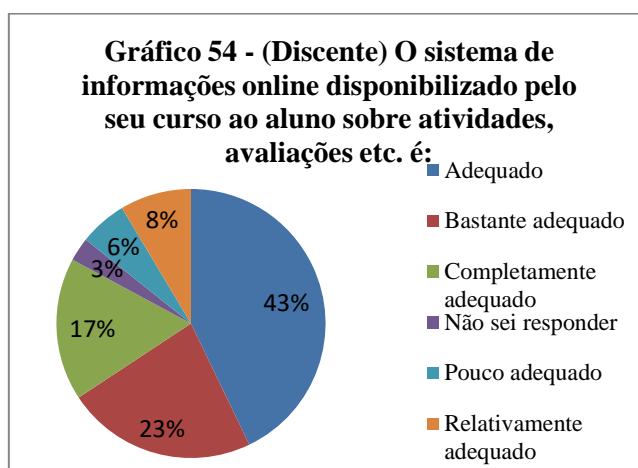
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto à disponibilização dos conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou positivamente (74%) e com grau ‘médio’ de satisfação, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (com predomínio deste) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos.



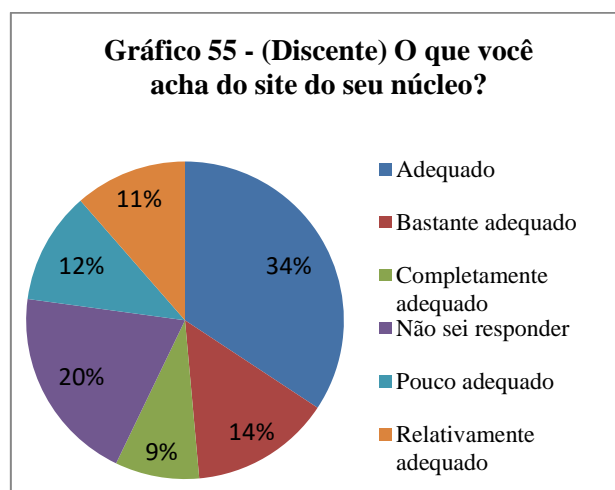
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

O sistema de informações *online* do curso foi o quesito com melhor resultado. Os discentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, com 83%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’.



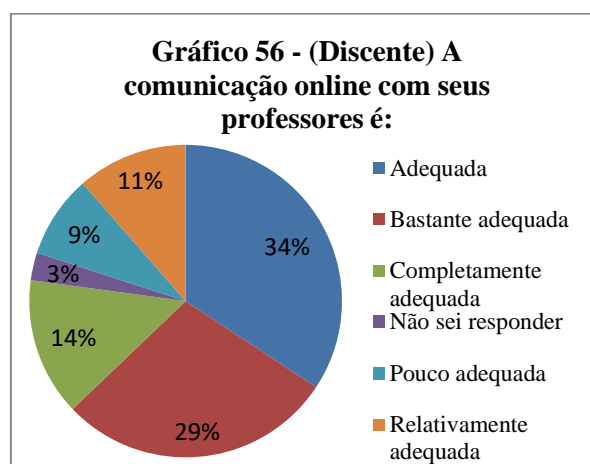
3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Quanto ao site do departamento, os alunos avaliaram com menos otimismo, com 57% de satisfeitos e grau ‘baixo’ de satisfação. Ressalta-se que há uma grande proporção de pessoas que informaram desconhecer o site do DELI.



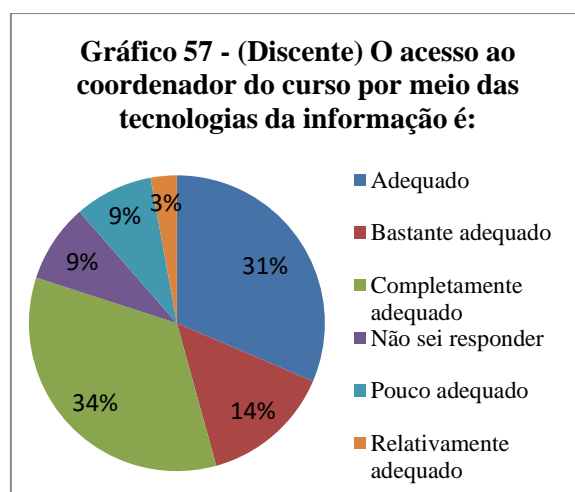
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

Os discentes participantes disseram, em sua maioria, que a comunicação *online* com seus professores é otimista, apresentando 77% de satisfação e de grau médio, uma vez que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (com predomínio deste) foi superior que 50% dos tomados como satisfeitos.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito também revela um bom percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes, com 80% e grau ‘elevado’ de satisfação dentre estes, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Destaca-se que a resposta modal foi ‘completamente adequado’.

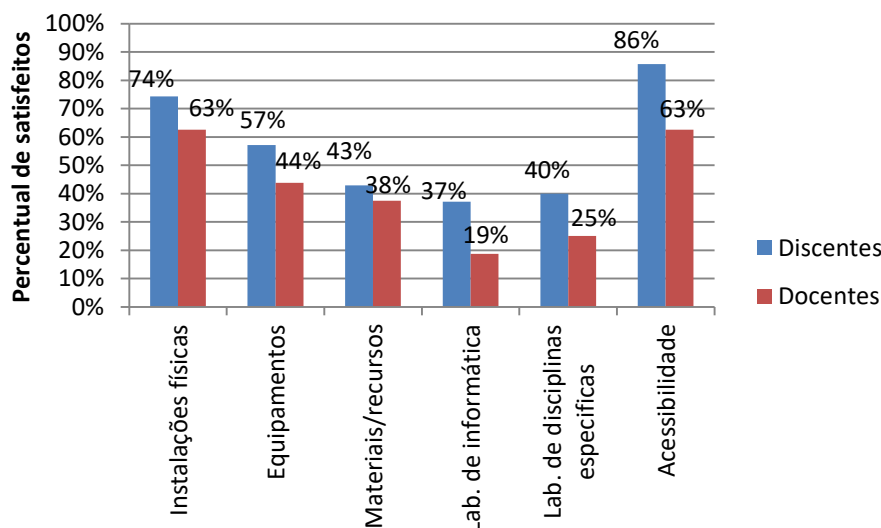


3.3. Infraestrutura



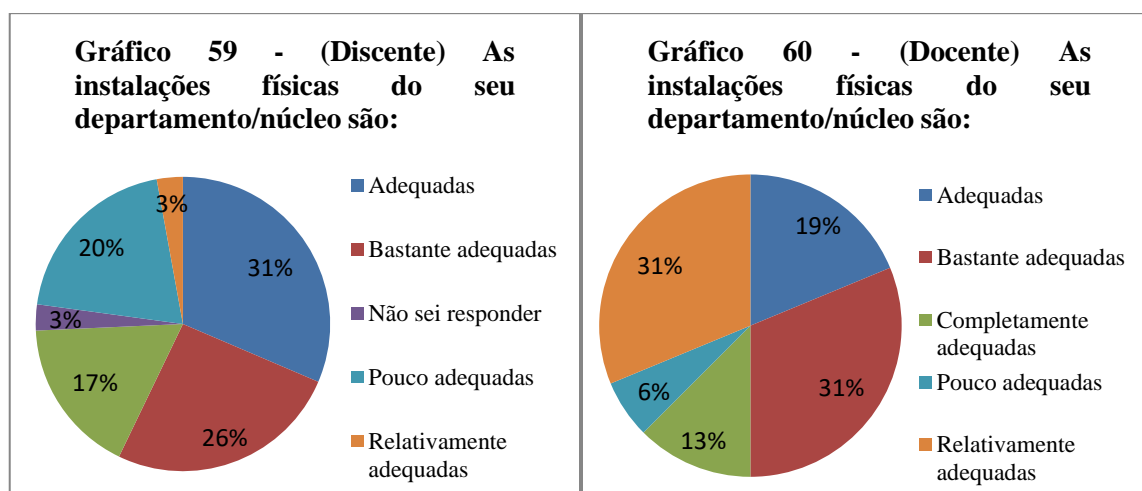
No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do Departamento, estudantes apresentaram uma visão mais otimista que docentes em todos os quesitos (Gráfico 58). As instalações físicas e acessibilidade apresentaram bons índices de satisfação. Contudo, os laboratórios (de informática e específicos) requerem atenção, por apresentarem os piores índices.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



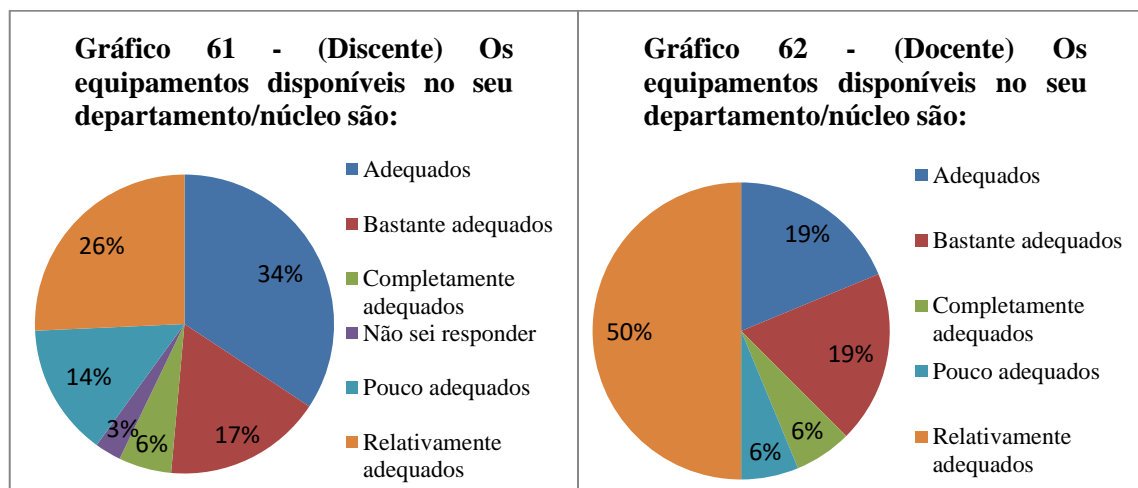
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do curso, apresentando a segunda melhor avaliação sobre a infraestrutura departamental. O grau de satisfação de estudantes e professores foi mediano.



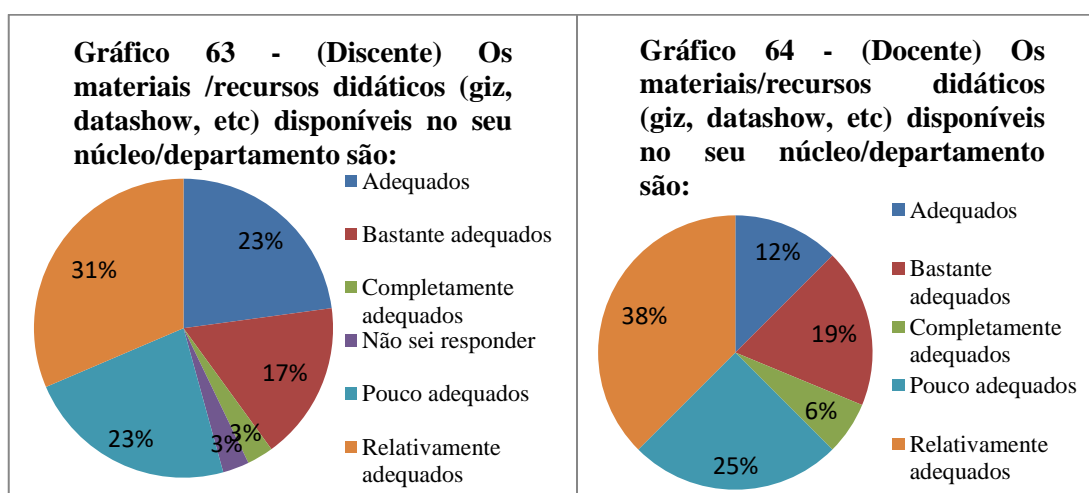
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Em relação aos índices de avaliação do quesito, alunos e professores apresentaram índices de satisfação de 57% e 44%, respectivamente. Apesar da proporção de satisfação dos estudantes ser maior que a dos docentes, a chama a atenção uma porcentagem significativa de alunos que consideraram pouco adequados os equipamentos disponíveis.



3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Este quesito não apresentou resultado otimista nem para discente (43% de satisfação) e nem para docentes (38% de satisfação). O quesito necessita de atenção pois em torno de 24% dos respondentes consideraram os materiais e recursos didáticos pouco adequados.

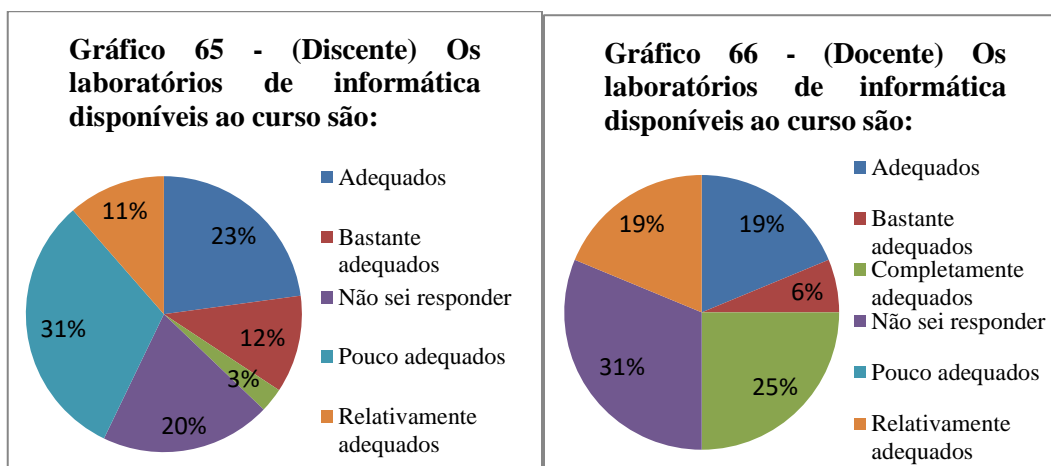


3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, o quesito apresentou o pior índice de satisfação para ambos os segmentos, conforme Gráficos 65 e 66. A satisfação entre os docentes ficou abaixo de 20% dos respondentes. Já a proporção de discentes satisfeitos

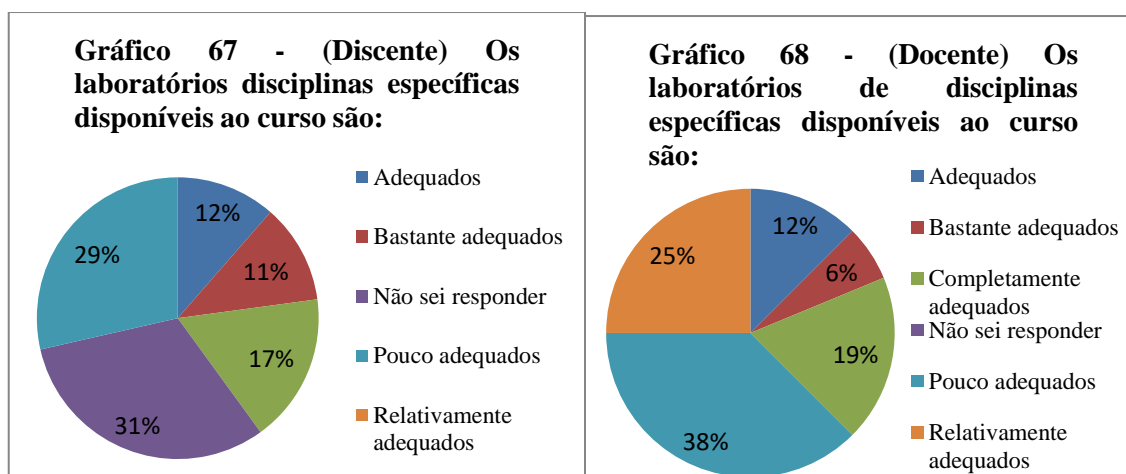


ficou em 37%, porém o quesito carece de atenção por 31% deles considerarem o estes laboratórios pouco adequados.



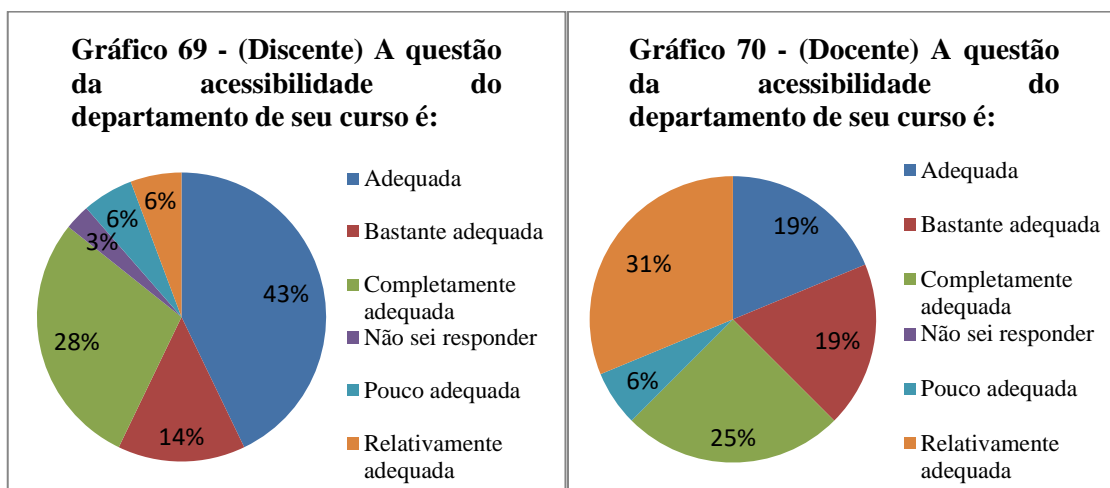
3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Assim como o quesito anterior, os laboratórios de disciplinas específicas do curso também apresentaram índice de respostas dos discentes que ficaram abaixo dos 50%, conforme Gráfico 67. Destaca-se o alto índice (31%) de alunos que informaram “não saber responder”, Desconsiderando-se estes quantitativos, a resposta modal, para ambos os segmentos, foi ‘pouco adequados’.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do departamento do curso, ambos os segmentos apresentaram a melhor avaliação. Contudo, também observa-se a maior diferença destas proporções de satisfeitos: 86% entre discentes (e grau elevado de satisfação) e 63% para docentes (e grau elevado de satisfação).



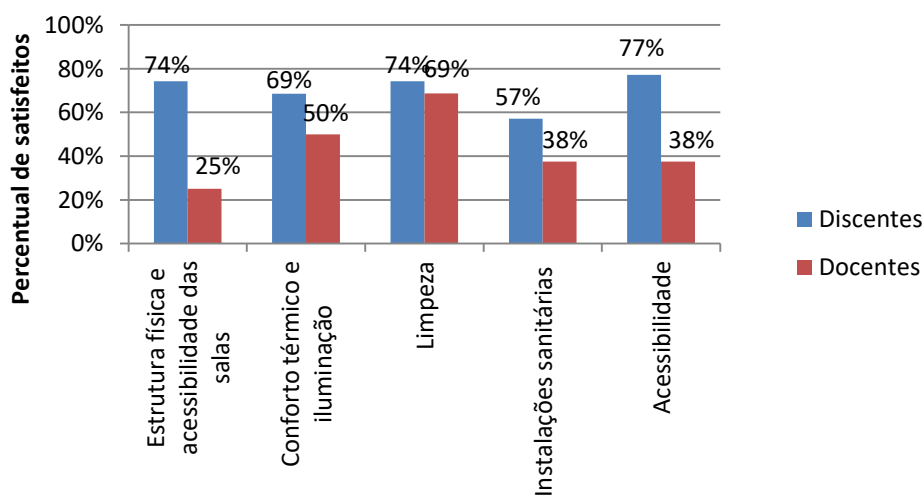
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Letras LIBRAS, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria. Ressalta-se que, dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados divergentes na maioria dos quesitos. Apenas a limpeza apresentou índices próximos entre os segmentos.

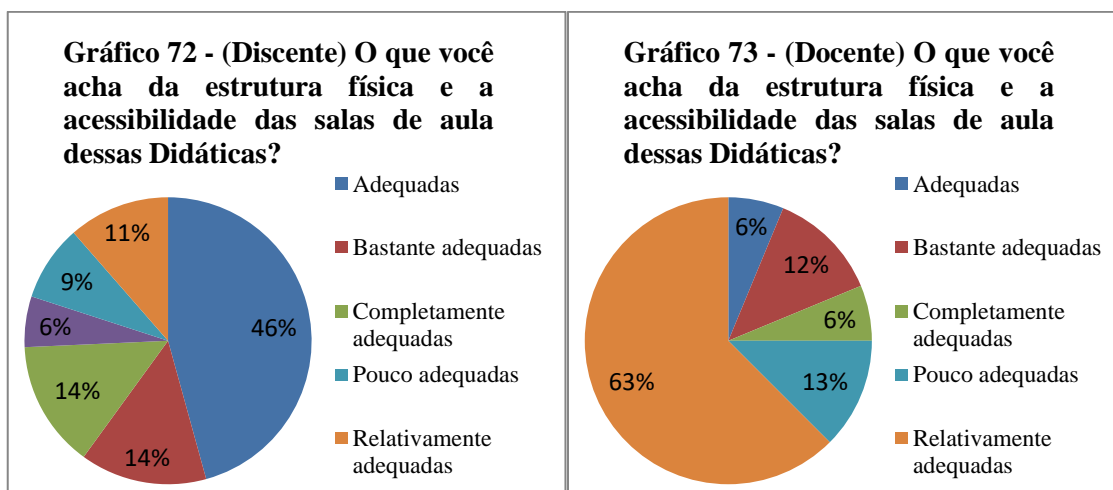
Gráfico 71 - Didáticas I a IV





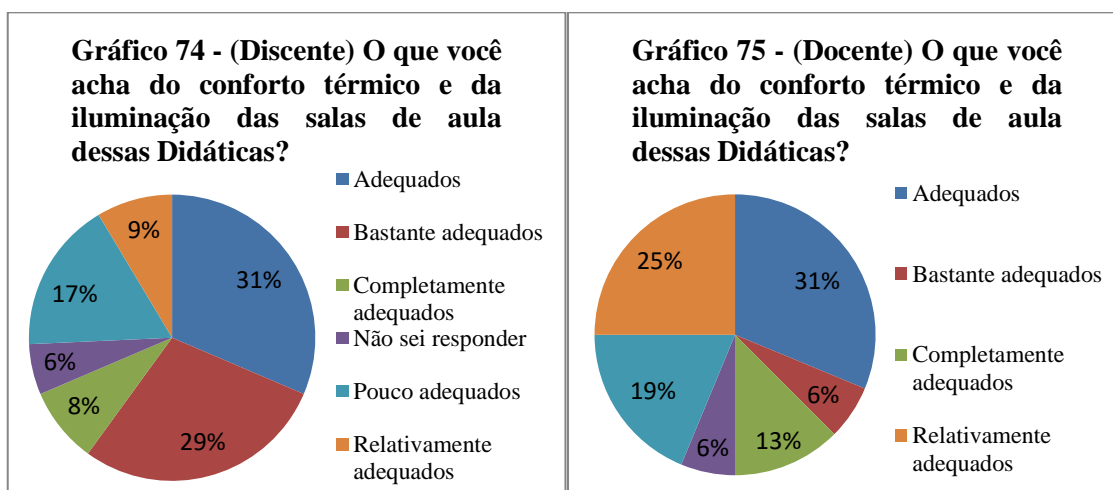
3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas de I a IV do *campus*, os segmentos divergiram bastante na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos de 74%, embora com grau “baixo” de satisfação, tendo em vista a predominância de respostas no critério ‘adequado’. Quanto aos professores, o índice ficou em 25% de satisfação, o pior resultado do item.



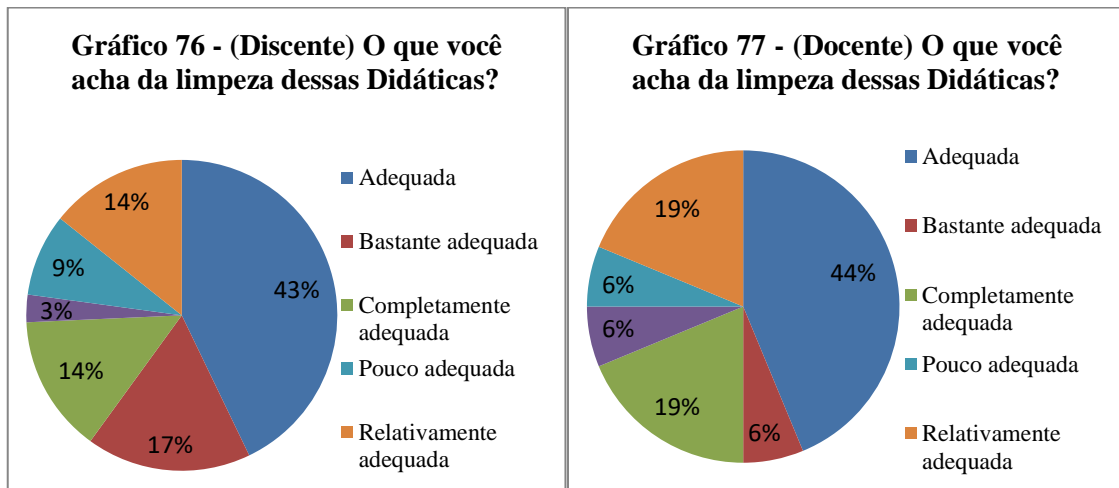
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram razoavelmente o conforto térmico e iluminação das salas de aulas das didáticas de I a IV do *campus*. Entre os estudantes houve aprovação de 69%, mas com grau de satisfação médio dentre estes. Para os docentes, a resposta modal foi ‘adequados’, com 50% de satisfação e grau mediano.



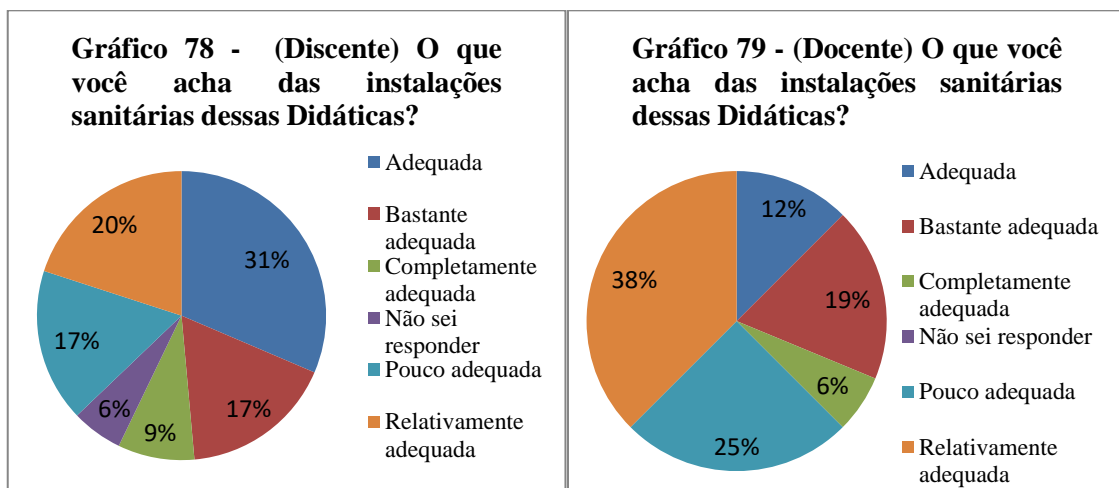
3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas de I a IV apresentou ótima avaliação entre os segmentos. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 74% e grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (com predomínio daquele) foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Entre os docentes, a satisfação ficou em 69%, também com grau baixo.



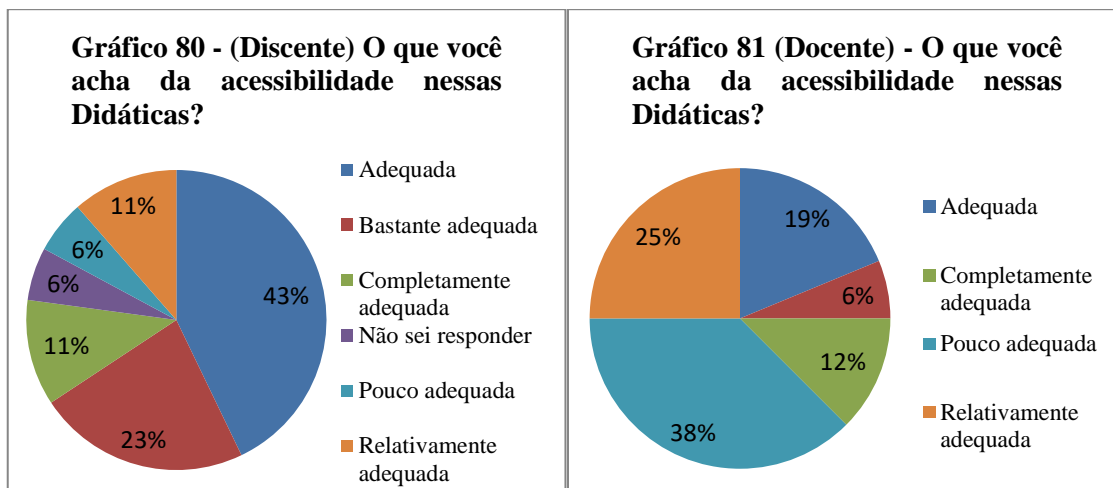
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportam modestos índices de satisfação (57% e 38%, respectivamente) em suas avaliações. Entre os discentes, a resposta modal foi ‘adequada’, com 31%. Entre os docentes, 38% consideraram relativamente adequada. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e as possíveis melhorias.



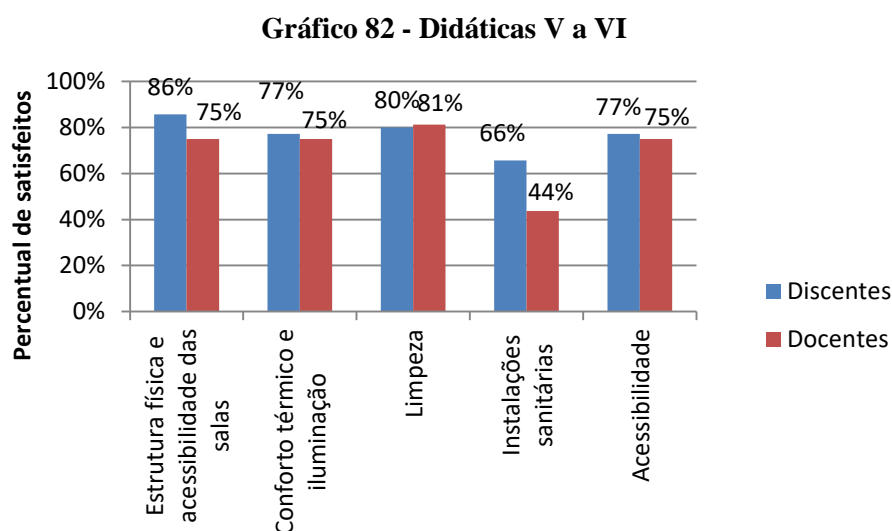
3.4.1.5. Acessibilidade

Este quesito apresentou avaliação muito divergente entre os segmentos, com índice de aprovação de 77% e 38% para estudantes e docentes. Enquanto 43% dos alunos consideraram a acessibilidade adequada, 38% dos professores consideraram o quesito pouco adequada (resposta modal).



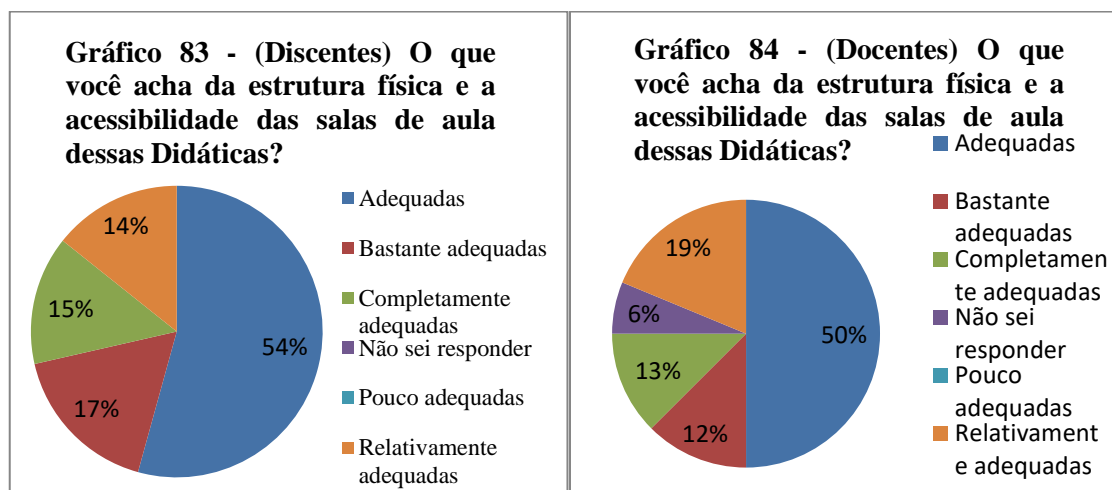
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

Os resultados apresentados para os cinco quesitos, que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do *campus*, demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes e docentes acima dos 60% para quase todos os quesitos. Também fica clara a visão mais otimista de estudantes na maioria deles, conforme Gráfico 82. As “instalações sanitárias” apresentaram menor índice de satisfação e a “limpeza” e estrutura física obtiveram as melhores avaliações.



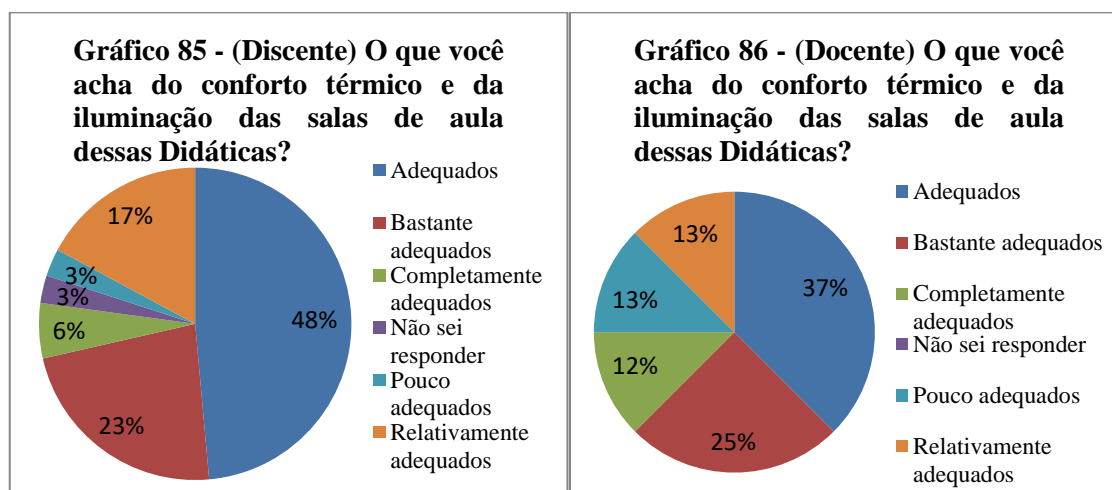
3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentaram percentuais de satisfeitos acima dos 70% na avaliação deste quesito. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 86% e grau de satisfação baixo, considerando que a resposta ‘adequadas’ representa mais da metade das respostas totais. Os docentes apresentaram satisfação de 75%, mas também de grau baixo.



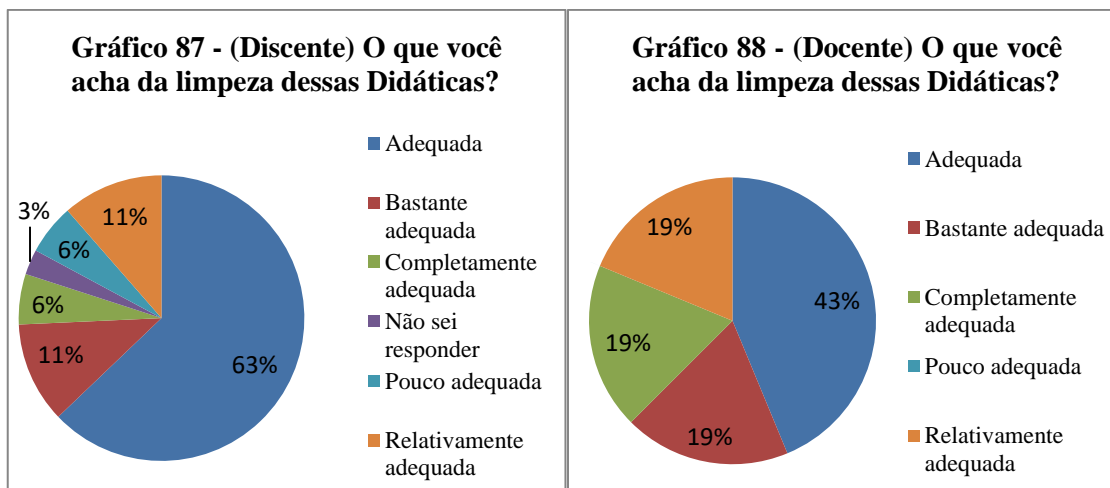
3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 77% e grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (e predominância daquele) foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação elevado: 75%, grau médio.



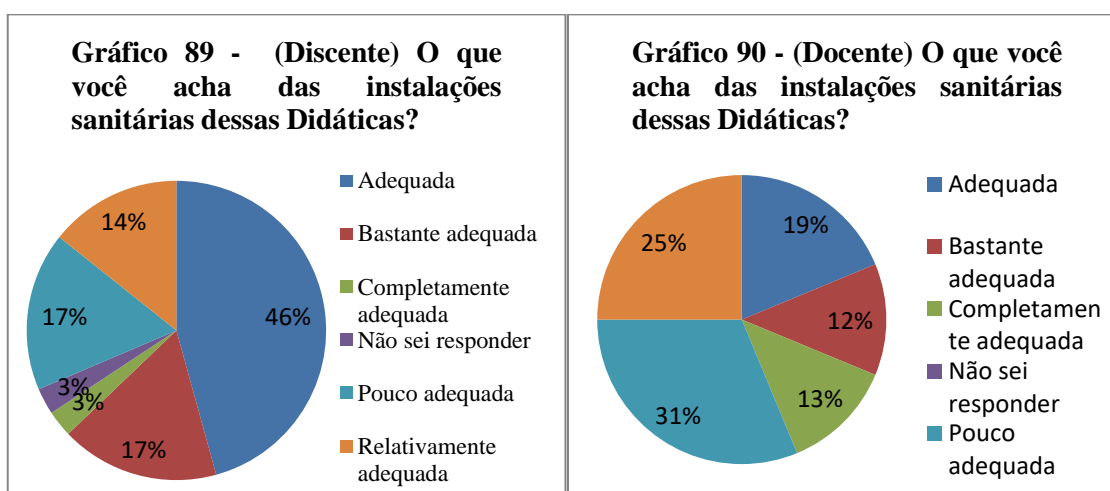
3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas V e VI do *campus*, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (80% e 81%, respectivamente), mas, com um “baixo” grau de satisfação para ambos os segmentos (predomínio da resposta ‘adequada’ entre todos os satisfeitos).



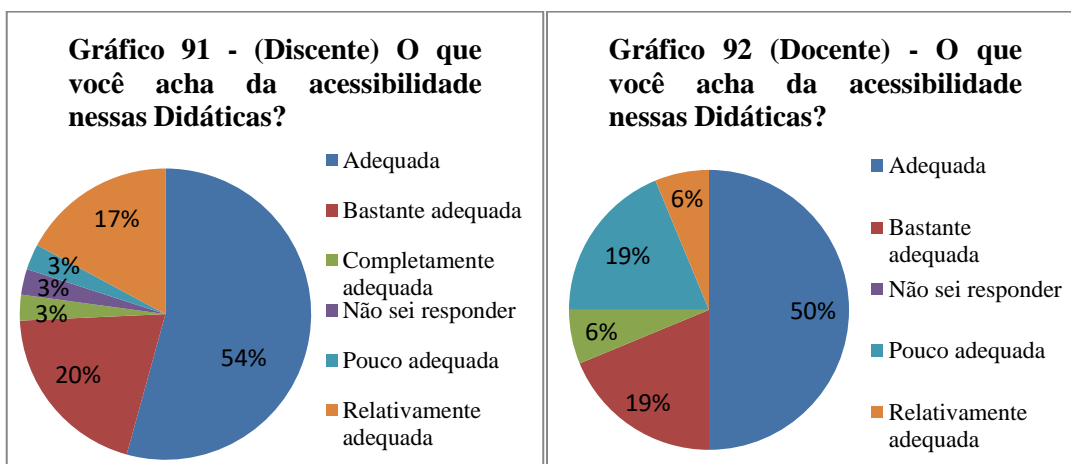
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos apresentaram os resultados menos otimistas. Os discentes apresentam índice de satisfeitos de 66% (e grau baixo), os docentes avaliaram de forma menos satisfatória, com 44%. Ressalta-se que um percentual significativo de respondentes considerou o item pouco adequado: 17% para alunos e 31% (sendo a moda) para professores.



3.4.2.5. Acessibilidade

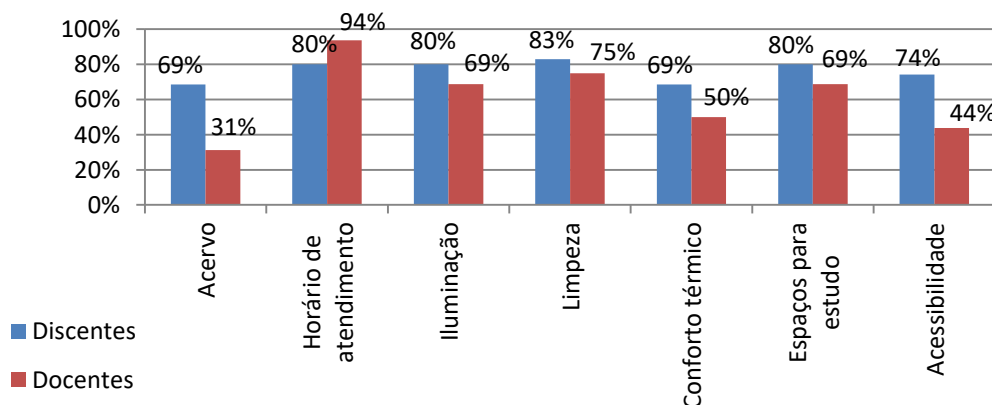
Neste quesito, ambos os segmentos convergiram na opinião. A satisfação entre discentes foi de 77% e para docentes foi de 75%. O grau de satisfação foi baixo para os dois grupos.



3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, mostra razoáveis índices de satisfação para ambos os segmentos. As proporções de satisfação oscilaram bastante, mas ficou acima de 50% para a maioria. Destaca-se positivamente o horário de atendimento da BICEN, que obteve o melhor índice. Entretanto, o acervo merece maior atenção, especialmente pela opinião pessimista dos professores respondentes.

Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões muito destoantes em relação aos livros disponíveis na biblioteca para o próprio curso. Os estudantes apresentaram 69% de satisfação e grau “baixo” (uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a de ‘adequado’) contra 31% de satisfação dos professores, com grau mediano. Chamou a atenção os 38% dos docentes que consideraram o acervo pouco adequado.



Gráfico 94 - (Discente) O acervo de livros disponível na BICEN para seu curso é:

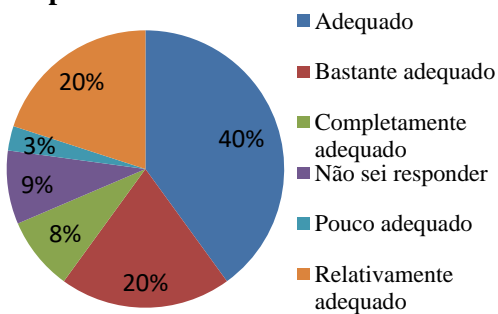
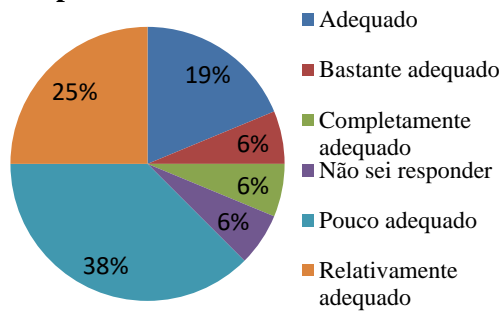


Gráfico 95 - (Docente) O acervo de livros disponível na BICEN para seu curso é:



3.4.3.2. Horário de atendimento

Quanto ao horário de atendimento da BICEN, a maioria dos discentes (80%) apresentou satisfação, mas com grau baixo, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes avaliaram com “alto” grau de satisfação, totalizando 94%. Contudo, chama a atenção os 18% que não souberam opinar.

Gráfico 96 - (Discente) O horário de atendimento da BICEN é:

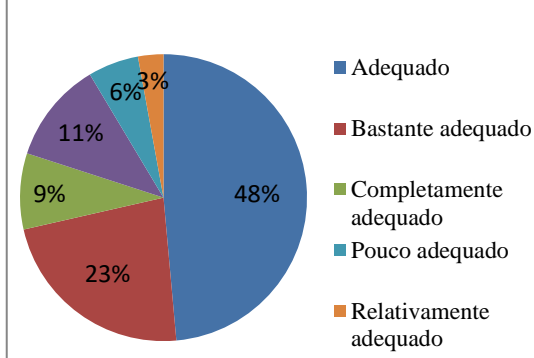
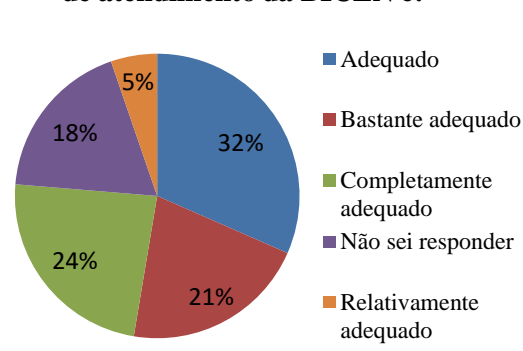
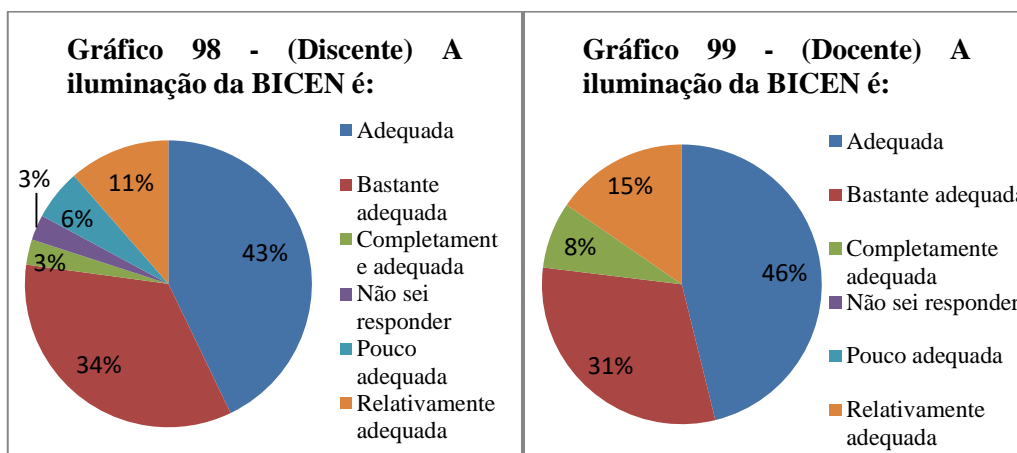


Gráfico 97 - (Docente) O horário de atendimento da BICEN é:



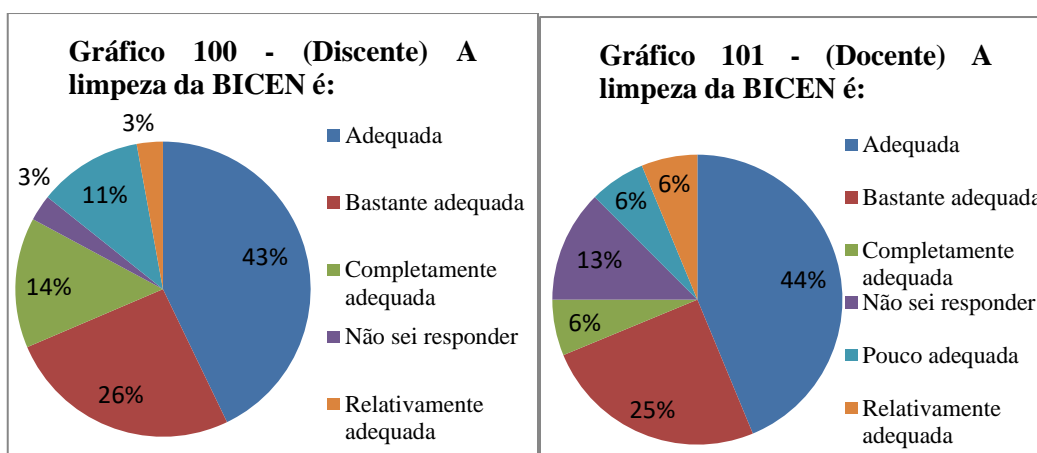
3.4.3.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BICEN, a maioria dos discentes (80%) apresentou satisfação e com grau “baixo”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, também avaliaram com “baixo” grau de satisfação.



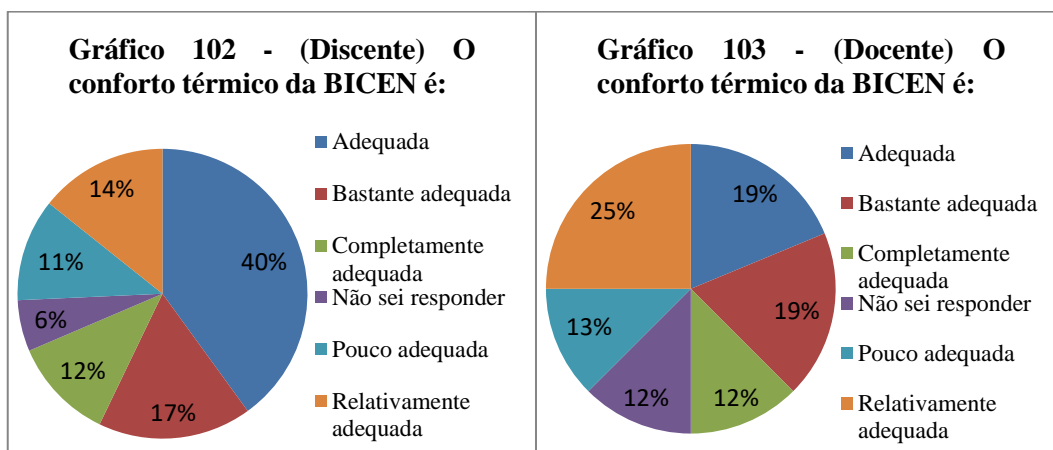
3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, 83% dos alunos apresentou satisfação e com grau “baixo”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, apresentaram satisfação de 75% e avaliaram com “baixo” grau de satisfação. Novamente, houve uma proporção significativa de docentes que não souberam opinar: 13%.



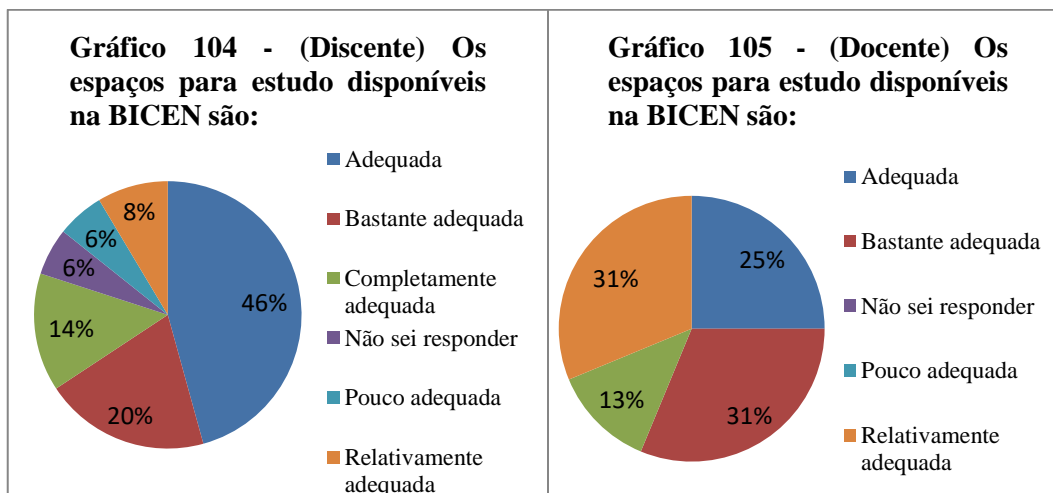
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da Biblioteca Central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices de 69% (grau baixo) e 50% (grau médio), respectivamente.



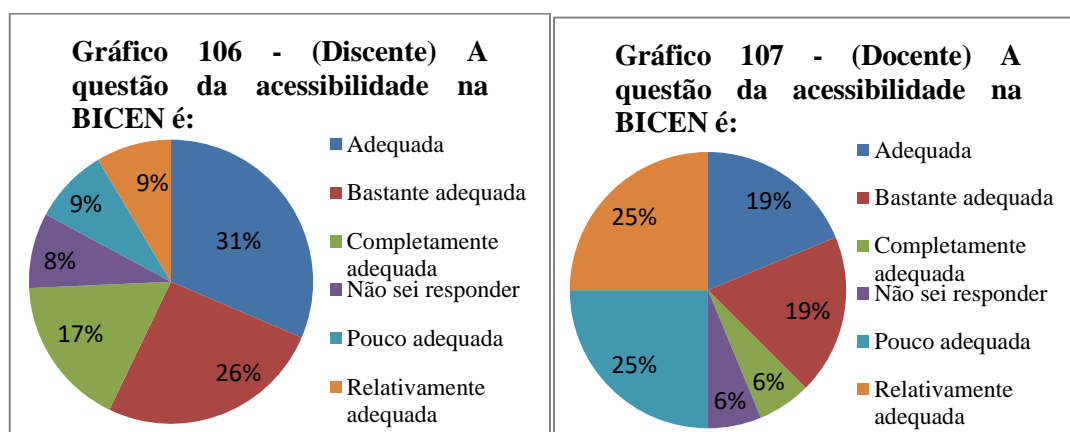
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN apresentaram resultados satisfatórios, principalmente para os discentes (80% para estudantes e 69% para docentes), mas o grau de satisfação foi “baixo” para eles contra grau moderado para professores.



3.4.3.7. Acessibilidade

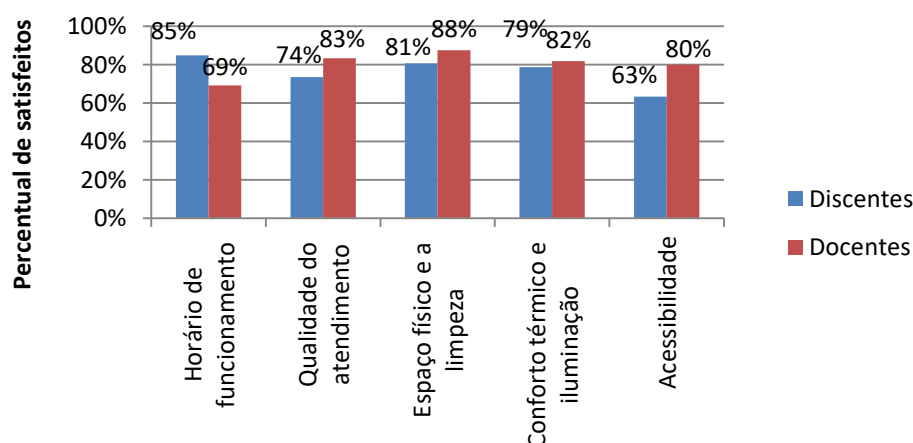
Quanto à acessibilidade da Biblioteca Central, os discentes apresentaram índices de satisfação muito maior que os docentes. Os alunos com 74% e grau “mediano” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ (e predomínio deste) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, avaliaram com índice de satisfação abaixo de 50%, obtendo respostas modais ‘relativamente e pouco adequada’.



3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

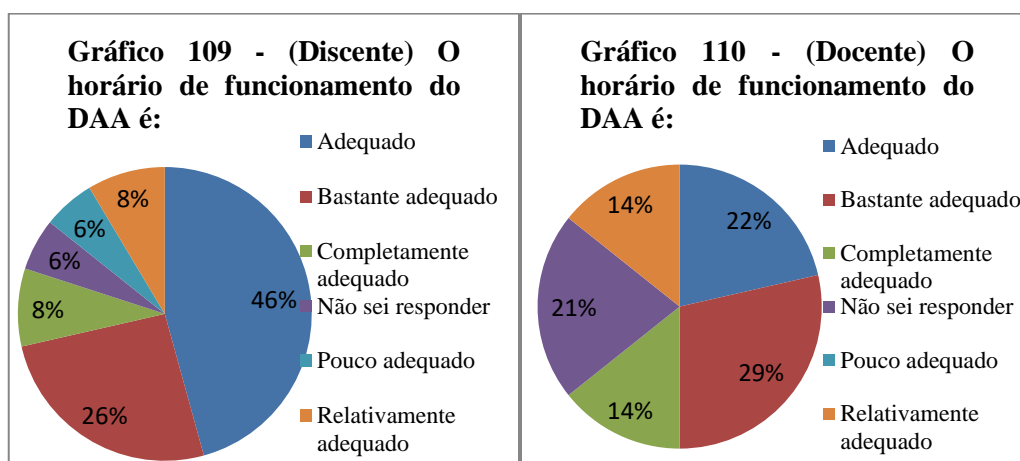
Concernente ao item DAA, tendo em vista que para os cinco quesitos que o formam existiram altos percentuais de discentes e docentes que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas dos alunos. Desta forma, os resultados do Gráfico 108 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de pelo menos 60% de satisfeitos entre os segmentos.

Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



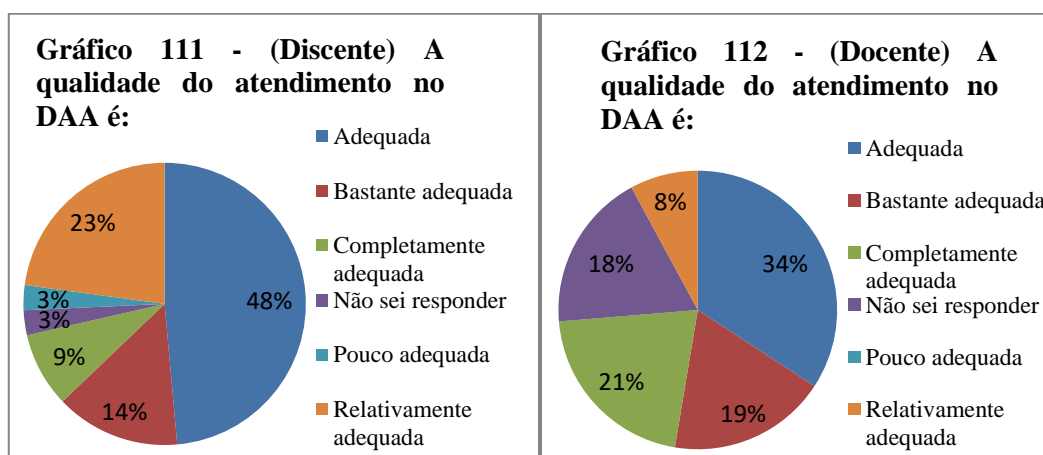
3.4.4.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresentou bons percentuais de discentes e docentes satisfeitos, reportando índices totais de satisfação acima dos 60%, mas, com grau de satisfação “baixo” para estudantes, pela resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos para discentes, e com grau médio para docentes.



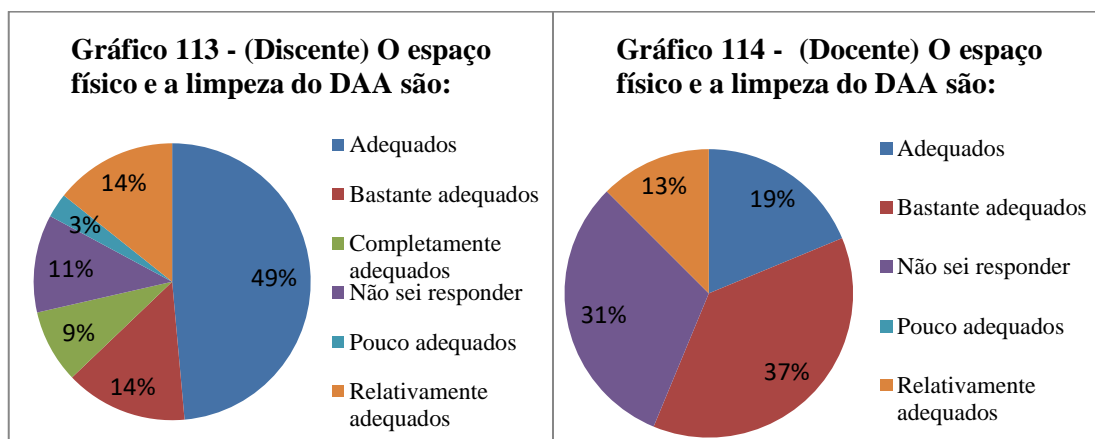
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA apresentou bons índices de satisfação, porém, com o grau de satisfação “baixo” para estudantes respondentes, pelo predomínio na resposta “adequada” e grau elevado para docentes.



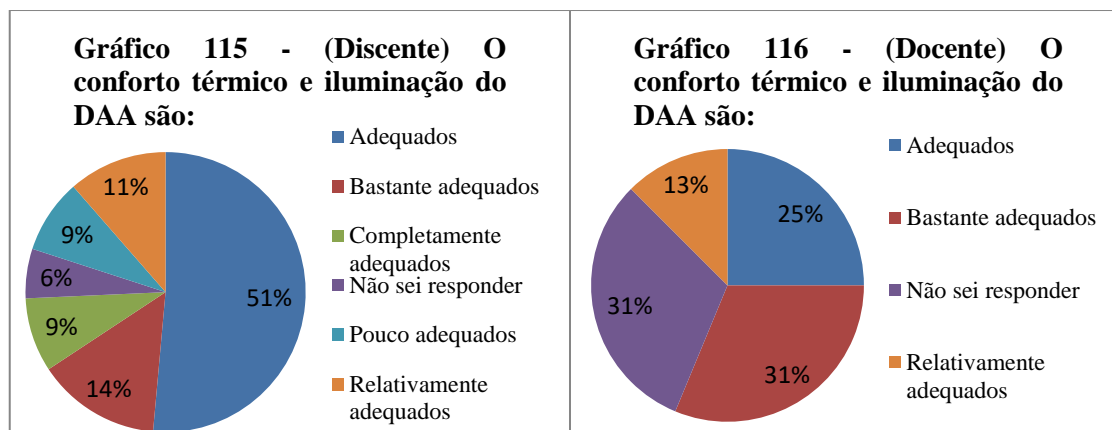
3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

Discentes e docentes, novamente, mostraram índices otimistas, e ambos os segmentos apresentaram satisfação superior a 80% (grau “baixo” para alunos, devido à resposta ‘adequado’ representar mais da metade dentre esses respectivos satisfeitos; e grau mediano para docentes). Merece atenção também o alto índice de participantes respondentes que afirmam “não saber responder”.



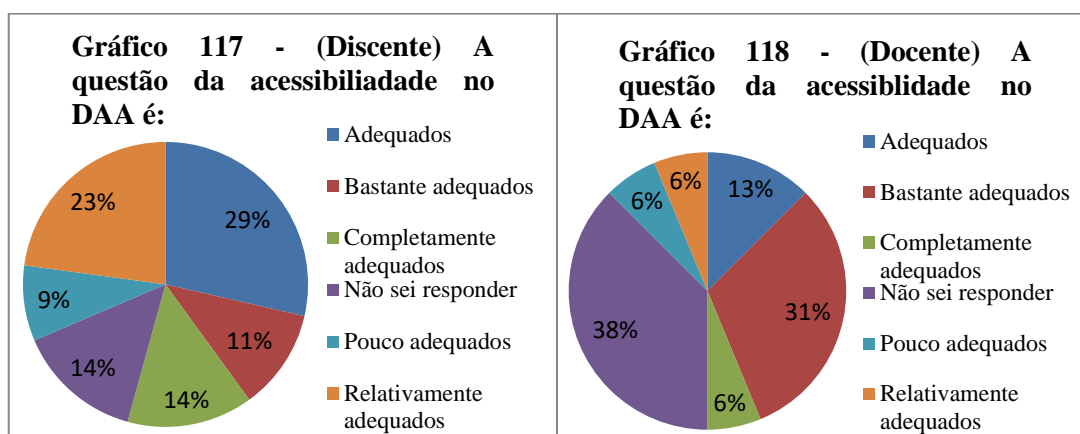
3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, discentes satisfeitos apresentaram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos. Para os docentes, o grau de satisfação foi mediano. Similar aos quesitos anteriores, os índices de respondentes que afirmaram ‘não saber responder’ é elevado. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos seria 79% e de docentes seria 82%.



3.4.4.5. Acessibilidade

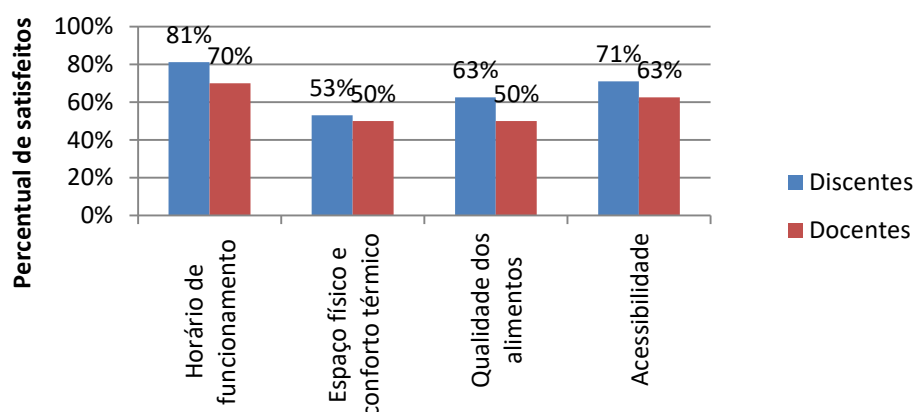
Quanto à avaliação da acessibilidade no DAA, foi o quesito com os maiores índices de participantes que afirmaram ‘não saber responder’ (14% dos estudantes e 38% dos docentes). Desconsiderando este, o índice de satisfeitos para alunos subiu para 63% (grau baixo de satisfação) e para docentes atingiu 80% (grau médio de satisfação).



3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

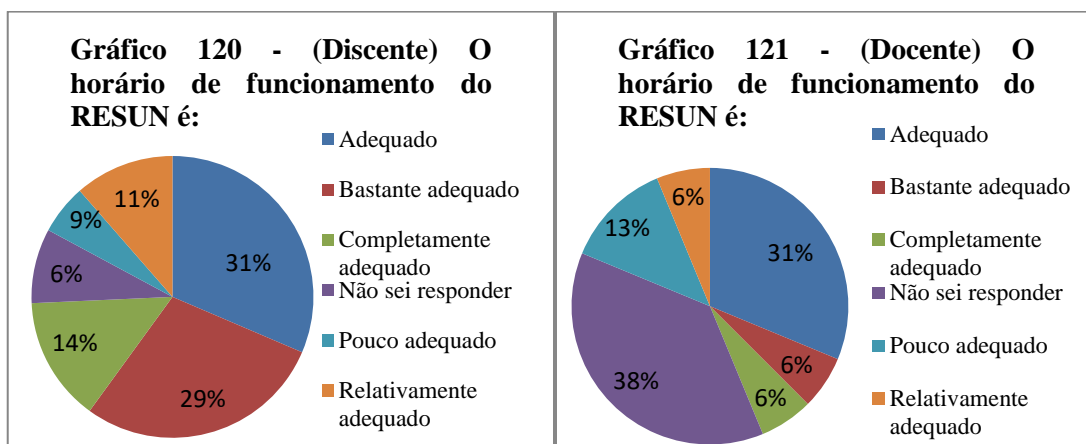
Quanto à avaliação do Resun, tendo em vista que para os quatro quesitos que o formam existiram altos percentuais de docentes e discentes que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos participantes que realmente sejam usuários dos serviços. Desta forma, os resultados do Gráfico 119 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos de pelo menos 50%.

Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)



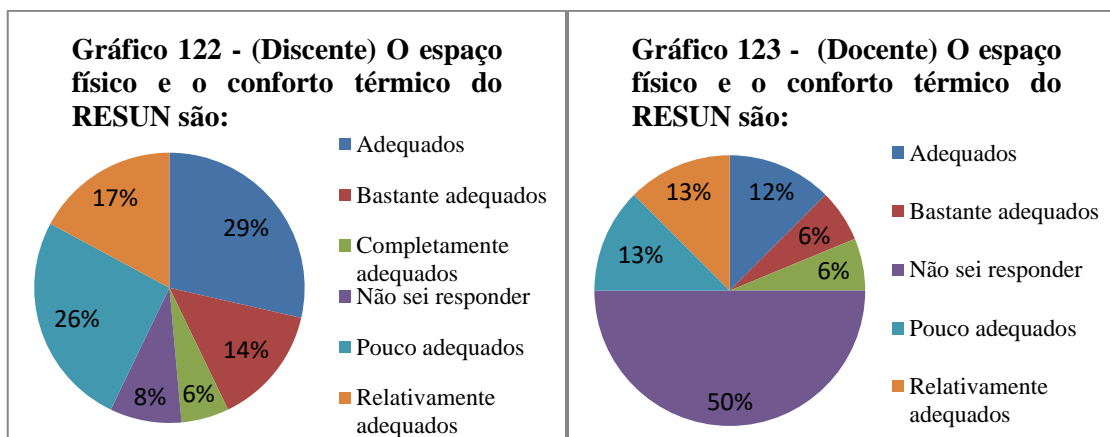
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do RESUN apresentou bons índices de satisfação para discentes e docentes, com ‘médio’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos para discentes e baixo para docentes.



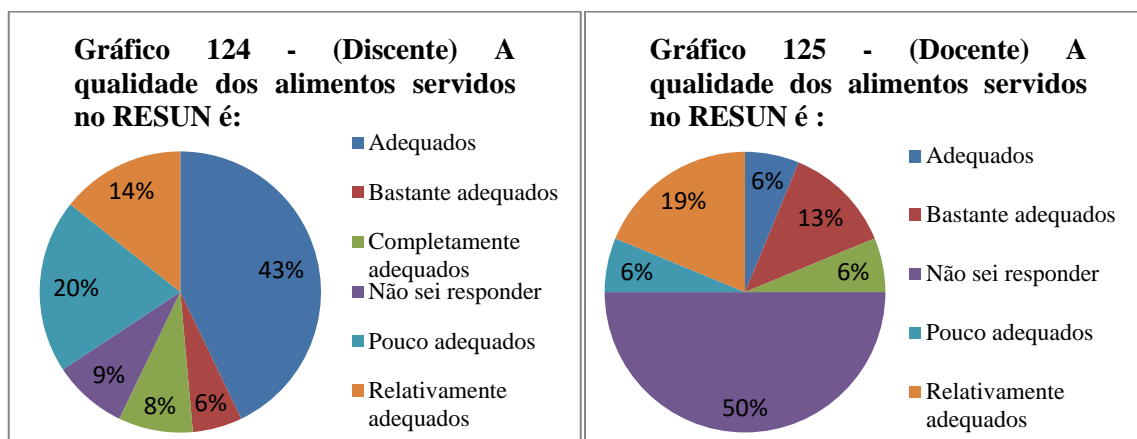
3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

Discentes e docentes avaliaram razoavelmente este quesito, tal que a proporção de satisfação ficou muito próxima da proporção de insatisfação, tanto para estudantes quanto para professores respondentes.



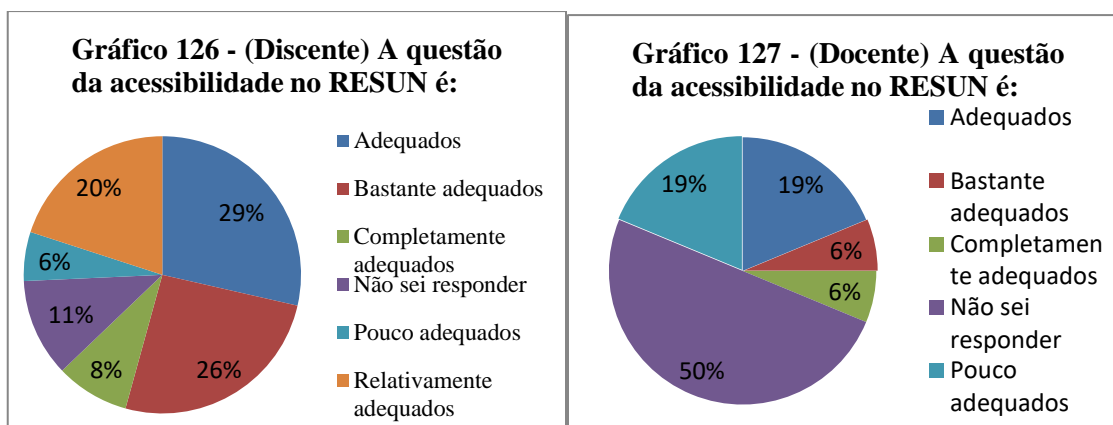
4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

A qualidade dos alimentos servidos no RESUN apresentou um bom índice de satisfação entre os discentes que souberam opinar (63%). Contudo, o grau de satisfação apresentado foi “baixo”, pois o total de respostas ‘adequados’ foi superior à metade dos satisfeitos. Referente aos docentes, a satisfação (entre os que souberam opinar) foi inferior, com 50%, mas de grau médio.



3.4.5.4. Acessibilidade

Os discentes apresentaram avaliação otimista em relação à acessibilidade do Restaurante Universitário (Resun), com índice de satisfação de 71% (se desconsiderar a proporção de respondentes que não souberam opinar) e grau médio. Quanto aos docentes, a satisfação representou 63% dentre os que souberam opinar, e grau baixo.

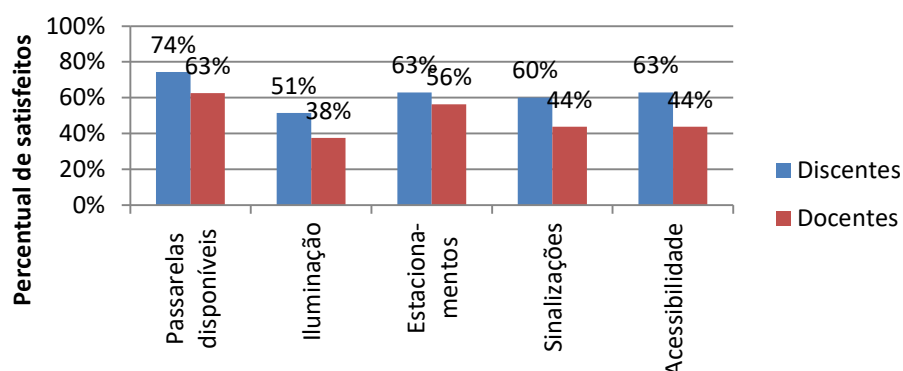


3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

A análise dos resultados reportados pelos discentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do *Campus* São Cristóvão, apresentou índices satisfatórios (de pelo menos 60%), para todos os quesitos. Entretanto, os docentes demonstraram uma opinião menos otimista, tal que apenas as passarelas e os estacionamentos foram considerados satisfatórios pela maioria. A iluminação demandou maior atenção, pois foi o que obteve os índices mais baixos para os respondentes. Por outro lado, as passarelas do *campus* obtiveram a melhor avaliação para ambos os segmentos.

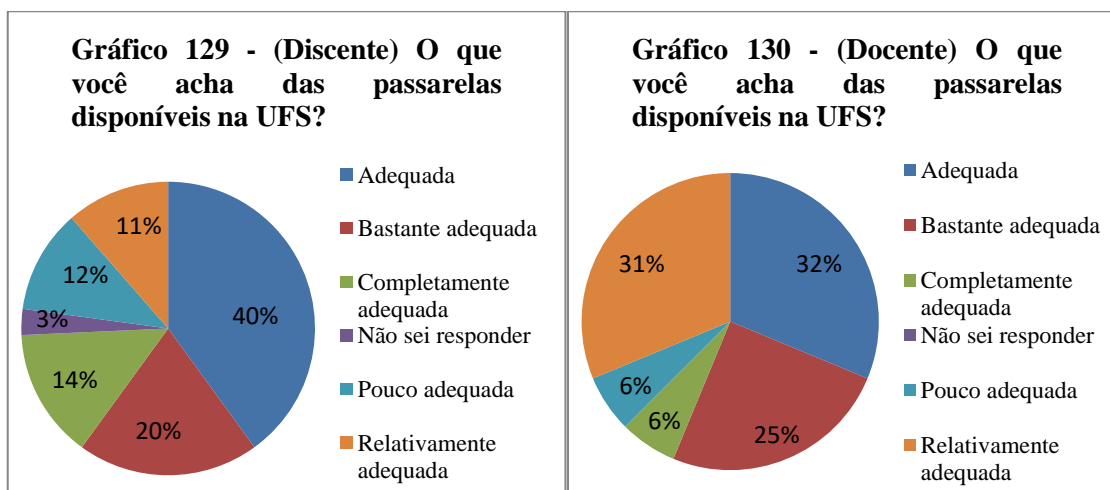


Gráfico 128 - Áreas Externas



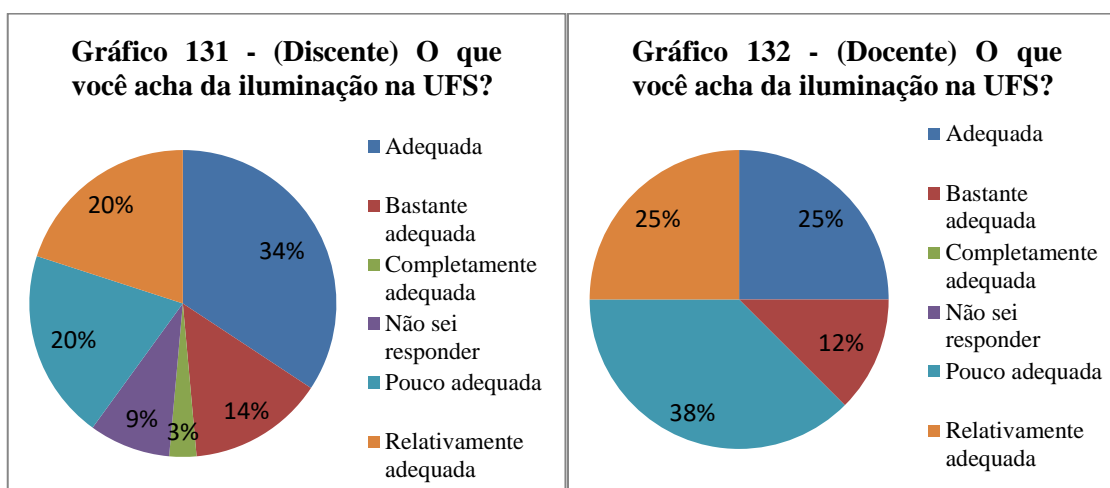
3.4.6.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no *campus* sede da UFS, os discentes mostram percentual de satisfação acima dos 70%, enquanto os docentes demonstram uma avaliação menos otimista (63%). Contudo, a satisfação de ambos os segmentos obteve grau “baixo”.



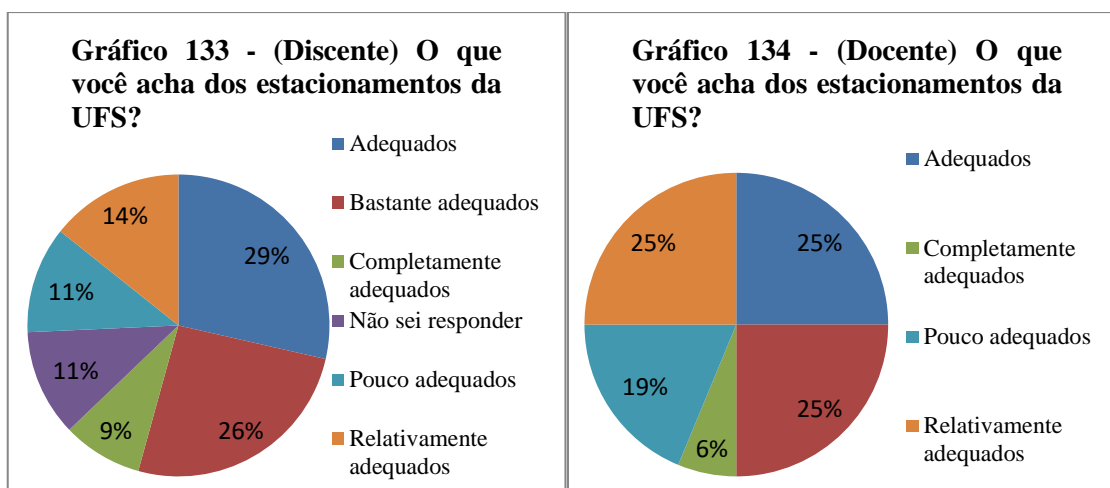
3.4.6.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do *campus* sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram pequenos percentuais de satisfeitos. Foi o quesito que obteve o resultado que demanda maior atenção por, conseqüentemente, apresentar um dos maiores índices de insatisfação para ambos os segmentos. Isto refletiu para o índice de satisfação (de grau baixo), que ficou próximo de 50% para os discentes. Para docentes, a avaliação foi ainda pior: a iluminação é pouco adequada para 38% dos respondentes.



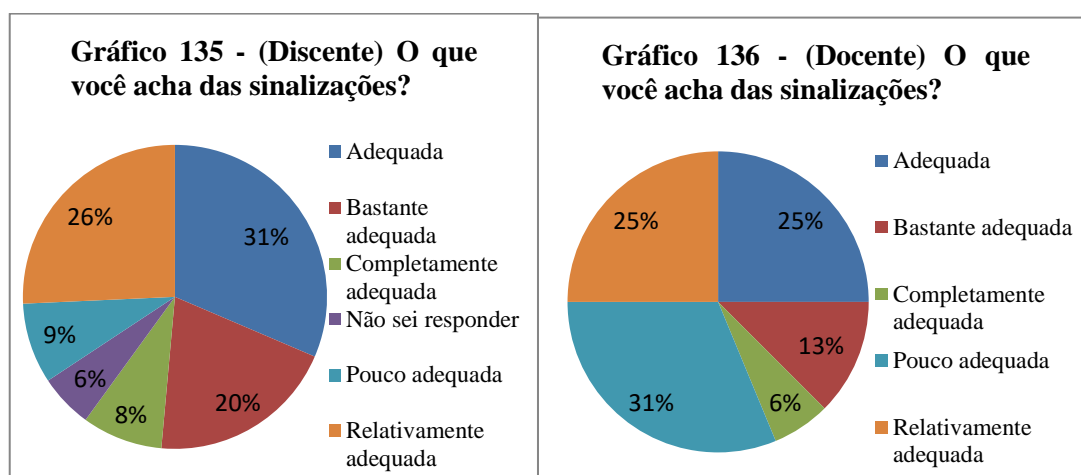
3.4.6.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *campus* sede da UFS, discentes e docentes foram mais otimistas na avaliação. Primeiramente, observa-se um alto índice de alunos que não souberam opinar (11%). Desconsiderando estas respostas, os discentes apresentaram índice de satisfação de 71% (grau médio) e entre os docentes, 56% consideraram satisfeitos (grau médio).



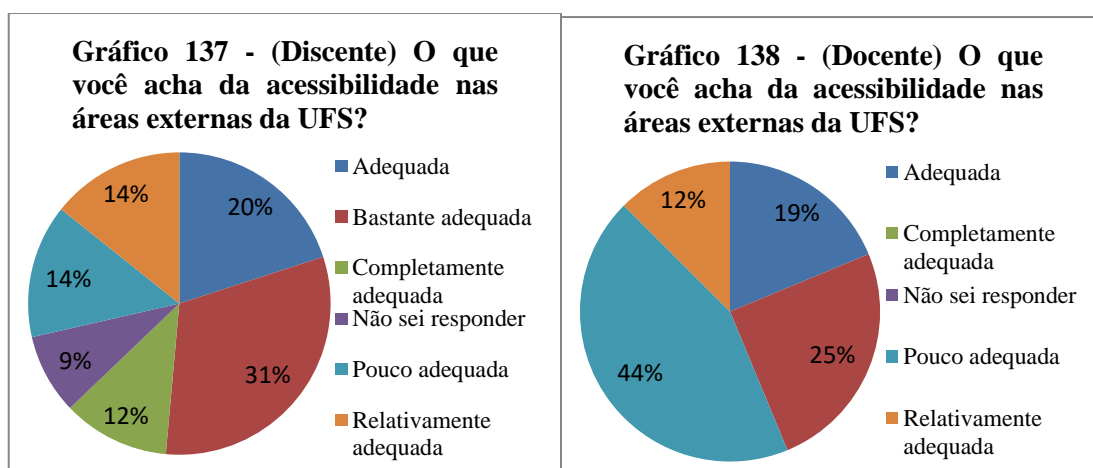
3.4.6.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, os discentes retornaram índice de satisfeitos maior que os docentes: 60% e 44%, respectivamente (ambos com grau baixo). Destaca-se uma alta proporção de professores que consideraram o quesito pouco adequado: 31%.



3.4.6.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do *campus* sede da UFS, discentes e docentes demonstraram percentuais totais de satisfação um pouco destoantes (63% e 44%), dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação foi médio para estudantes, uma vez que a soma das respostas ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’ (com predomínio deste) retornou mais de 50% dentre o total de satisfeitos. Também chama a atenção a significativa proporção de docentes respondentes que avaliaram a acessibilidade como pouco adequada (a maior proporção nesta resposta para as áreas externas).



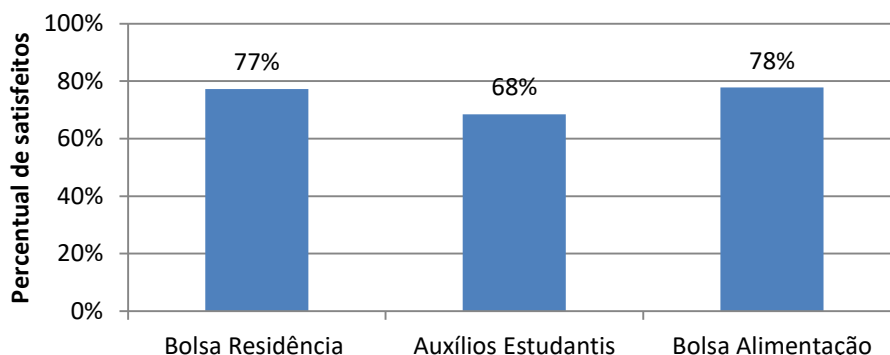
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual muito elevado (média de 44%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação. Assim, estas



proporções foram desconsideradas do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices bons de satisfação, com índices entre 68% a 78%.

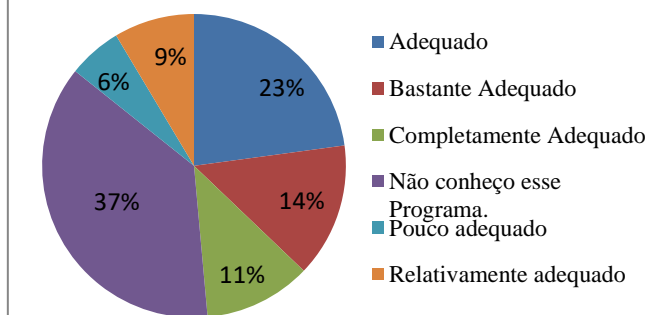
Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Tendo em vista o alto índice (37%) de alunos que informaram “não conhecer o programa”, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Portanto, o índice de alunos satisfeitos com o programa de “Bolsa Residência” da UFS ficou em 77% e, dentre estes, a proporção de respostas “adequado” foi inferior à metade dos satisfeitos, apresentando grau “médio” de satisfação (“bastante adequado” apresentou maior proporção que “completamente adequado”).

Gráfico 140 - Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:

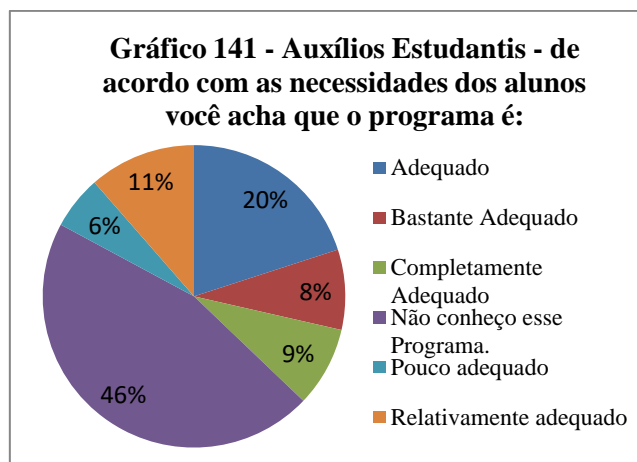


3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS, por sua vez, foi avaliado pela maioria dos discentes com bom índice de satisfeitos (68%), mas grau de satisfação “baixo”, uma vez que a

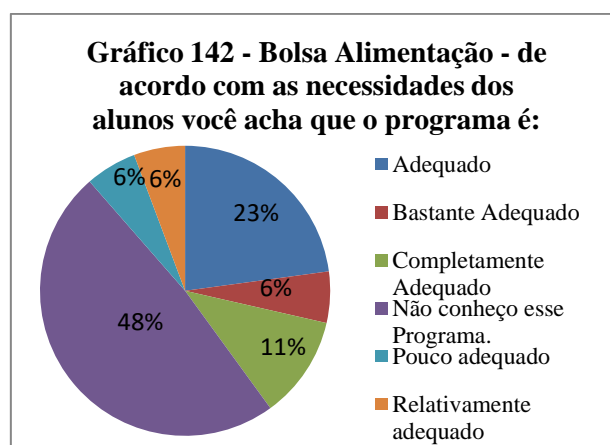


soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressaltamos que esses índices foram recalculados dos percentuais que constam no Gráfico 141, excluindo o alto índice de 46% de alunos que informaram “não conhecer o programa”.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 48% dos discentes participantes que informaram “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice acima dos 70% de satisfeitos, mas com grau de satisfação baixo, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, as seguintes críticas/sugestões que se destacaram para cada segmento, das observações de maiores incidências para as de menores incidências.



Entre os discentes:

- a) Melhorar as medidas de segurança no *campus*;
- b) Disponibilizar de mais laboratórios específicos para aulas práticas;
- c) .Possuir mais docentes surdos;
- d) Disponibilizar de intérprete em LIBRAS na biblioteca;
- e) Disponibilizar vídeo-aulas em LIBRAS.

Entre os Docentes:

- a) O Projeto Pedagógico do Curso foi reformulado, mas ainda aguarda a aprovação da Pró-Reitoria de Graduação da UFS para implementação.